

INSERIMOS A SEGUIR A MENSAGEM HONTEM LIDA PERANTE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA PELO SR. DR. CAMILLO DE HOLLANDA, PRESIDENTE DO ESTADO. * TRATA-SE DE UM ELOQUENTE E PONDEROSO DOCUMENTO PUBLICO, EM QUE VEM SUMMARIADOS TODAS AS OCCORRENCIAS POLITICAS E ACTOS ADMINISTRATIVOS DO GOVÉRNO ACTUAL. * CHAMAMOS PARA ESSE RELATO MINUCIOSO DA NOSSA VIDA PUBLICA A ATENÇÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS, PRODUCTORAS E CONTRIBUINTES, DOS NOSSOS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS, POIS QUE SE TRATA DOS INTERESSES SUPERIORES DA NOSSA SOCIEDADE CIVIL E POLITICA. * A NOTICIA COM OS DETALHES DA SOLENNIDADE HONTEM OCCORRIDA NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA VAI INSERTA NA SEXTA PAGINA, ONDE COMEÇA O JORNAL DE HOJE POR CONVENIENCIA DE PAGINAÇÃO.

A MENSAGEM PRESIDENCIAL

Hontem lida perante a Assembléa Legislativa pelo sr. dr. Camillo de Hollanda, Presidente do Estado

Srs. membros da Assembléa Legislativa:

Em obediencia aos dispositivos constitucionaes e jubiloso pelo ensejo que pela primeira vez se me offerece de tratar convosco, como chefe do Poder Executivo do Estado, venho trazer ao vosso esclarecido conhecimento a exposição dos factos mais importantes neste meu primeiro anno de afanosa administração.

Como sabeis, transmittiu-me o govérno do Estado o sr. dr. Solon de Lucena, cuja breve e honrada vigencia pudestes conhecer pela Mensagem que vos dirigiu aquelle nosso correligionario, narrando pormenores da sua administração, que viera continuar o quadriennio iniciado pelo sr. dr. Castro Pinto, ausente do poder por imperiosos motivos de saúde, que ensancharam o advento do seu illustre successor eventual, sr. cel. Antonio da Silva Pessoa.

Seja-me licito, pois, antes de entrar na materia propriamente dita desta Mensagem, e porque presumo que no meu govérno se integram os lineamentos dessa nova politica implantada em a nossa terra pela sabedoria e descorrida cultura civica do nosso eminente chefe sr. senador Epitacio Pessoa; seja-me licito, dizia eu, recapitular em breves palavras menos repassadas de critica que de sincera admiração, o que foi o quadriennio transacto, em que se succederam na presidencia do Estado três dos mais illustres, prestimosos e meritorios filhos da Parahyba do Norte.

Podemos dividir em três épocas o quadriennio de 1912 a 1916. A época do sr. dr. Castro Pinto assignala-se por um surto novo de idéas praticas e theoreticas, que tiveram incontestavelmente um grande influxo nos nossos destinos, já alargando a cultura social, pelo melhoramento do ensino, já acendrando o civismo do nosso povo para uma melhor e mais alta comprehensão dos seus deveres privados e publicos, entre os quaes releva notar os de natureza politica, que definem por excellencia a finalidade dos cidadãos.

Pregando pela imprensa e pela tribuna as suas convicções de egregio republicano, o sr. dr. Castro Pinto preparou o eleitorado da nossa terra para a incruenta victoria de 30 de janeiro de 1915, em que sahiram plebiscitariamente sagradas pelo voto livre do povo as alevantadas idéas politicas do sr. senador Epitacio Pessoa.

A época do sr. cel. Antonio Pessoa caracteriza-se pela mais systematica reconstrução financeira, pois que os horrores de uma sécca, accrescidos pela subitaneidade da guerra europea, haviam creado para o paiz inteiro e, muito particularmente para o nosso Estado, uma situação de penuria, que se tornara de insolvencia se não fora o fino administrativo e a herculea vontade daquelle benemerito estadista a quem deve a Parahyba do Norte a salvação do seu credito e o concerto das suas finanças.

A braços com difficuldades inenarráveis, assediado pelo clamor dos adversarios da nossa politica, o sr. cel. Antonio Pessoa, pensando com a siseudez do seu adamantino caracter os seus deveres e responsabilidades de homem publico, sempre conduziu com bravura e com honra o seu mandato administrativo, acrysolando todos os seus actos na mais cautelosa prudencia e ineffectiva economia.

Os effeitos convergentes de tão sensatos designios conseguiram dentro em pouco o equilibrio das nossas despesas e a amortização parcimoniosa de certas dividas do Estado, que iam sendo pagas na razão directa das arrecadações do Thesouro.

Quando começaram a converter-se em factos as suas medidas de govérno, um grave incommodo de saúde afastou-o da administração, ficando a sua grande obra mais que esboçada entregue ás mãos idoneas e sinceras do sr. dr. Solon de Lucena, cujo periodo se define por uma continuação lealdosa dos lineamentos simples mas nem por isso facilmente exequiveis do atarefado govérno do sr. cel. Antonio Pessoa.

Estou a falar-vos de um dos nossos correligionarios mais batalhadores, abnegados e prestimosos, de cuja cooperação inolvidavel tanto se honrava e desvanecia o nosso partido.

Infelizmente o progressivo agravamento dos seus males, que haviam determinado a sua ausencia do govérno, tiveram por triste epilogo a sua morte inesperada, cobrindo de lucto a sua illustre e inconsolavel familia e extendendo a magua acerba pelo gremio dos nossos correligionarios e amigos, tudo isso no momento politico em que o nome do esclarecido parahybano se impunha á gratidão de todos pelos copiosos fructos do seu govérno.

Depois de tão dispares acontecimentos é qua me

coube a suprema honra de assumir o mandato com que me quiz distinguir o eleitorado da Parahyba do Norte.

Já conheceis no seu conjunto e detalhes o programma do meu govérno, despidido de pompas e veleidades e só inspirado no proposito de bem servir á nossa terra e desempenhar-me dos meus deveres de homem publico na altura da lisongeira e immerceida expectativa que me circunda.

Como chefe do executivo tenho procurado sempre defender com vigilancia os altos interesses do Estado, garantir as liberdades publicas, prestigiar as autoridades constituídas, assegurar a todos indistinctamente os direitos de vida e propriedade, mantendo-me fiel, em summa, ao meu compromisso constitucional.

Para melhor e mais ampla execução do meu programma de govérno, urge-me, antes de tudo, a perfeita uniformidade de vistas com os três poderes publicos de que sois vós, srs. deputados, uma das partes logicas e integrantes. Desvanço-me das minhas optimas relações com o poder judiciario e estou certo da vossa indispensavel e sincera cooperação, para que possamos juntos levar a bom termo e em perfeita harmonia o oneroso encargo que me foi confiado pela corporação eleitoral da Parahyba do Norte, tendo mais em vista sem duvida o meu permanente desejo de acertar, que a inaniidade dos meus serviços e a minha inopia de qualquer merecimento.

Concluindo esta breve exposição, srs. deputados, offereço á vossa consideração os seguintes informes sobre os negocios principaes da administração publica, em que mais directamente se focaliza a acção do Estado como organ propulsor das nossas fontes economicas, disseminador da cultura publica, mantenedor da ordem e equanimio distribuidor de justiça.

Pelo relato que de seguida se vos antolha, fico que estareis mais ou menos instruidos sobre os assumptos de mais relevancia, que pedem as luzes da vossa prudencia e a collaboração do vosso culto entendimento.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A instrução publica tem sido o objecto principal dos meus cuidados, pois, como sabeis, é da resolução desse magno problema que deriva directamente o aperfeiçoamento dos povos.

Os meus antecessores fizeram pela instrução publica o que no momento se enquadrava nas possibilidades financeiras do Estado, já se vê que ficando muito aquém dos seus proprios designios a obra meritoria que conseguiram realizar.

Não se póde ministrar uma instrução effizaz e sufficiente sem um pessoal tecnico de insophismavel idoneidade, que torne reproductiva pelos bons fructos essa despesa consideravel que grava os orçamentos publicos e justifica, antes de qualquer outra, a razão das taxas e dos impostos.

Não basta crear escolas mas cabe provel-as parallelamente de professores capazes para a missão eminentemente civica de construir a base intellectual e profissional da nação.

Pela restricção desses dois qualificativos deveis promptamente perceber o meu conceito, aliás muito humilde, do que seja a instrução no seu mais lato sentido: a preparação do espirito pela cultura methodica sobre os conhecimentos em geral; a especialização technica em qual-quer daquelles conhecimentos para a formação profissional.

Este seria o meu programma de ensino publico, desdobrao em todas as suas consequencias, desde as materias primarias á generalização dos altos estudos, se a Parahyba como outras unidades mais ricas da Federação dispuzesse de um orçamento capaz de afrontar a integral satisfação de tão largas despesas.

Hemos, portanto, de nos restringir aos nossos minguados haveres, fazendo, entretanto, uma obra que não desmereça a magnitude dos seus fins, nem importe num desperdicio dos dinheiros consumidos.

Tendo em vista a modestia desse plano, venho, desde o começo da minha administração, remodelando o ensino como me tem sido possível, aproveitando entre os mestres as vocações mais evidenciadas para com ellas provêr as escolas requeridas pelos progressos demographicos de certos municipios e povoados do interior.

Para tornar effectivo o meu pensamento de govérno, neste particular, nomeei ultimamente uma comissão dos nossos pedagogos mais competentes para me formularem uma reforma do ensino publico em geral, e estou certo de prestar o melhor serviço á nossa terra se conseguirmos a introdução dos methodos didacticos e pedagogicos tão profi-

cuamente experimentados no Estado de S. Paulo, que é o paradigma nacional nessa relevante materia de instrução publica.

Cogito ainda de imprimir unidade á instrução publica do Estado, reivindicando-a totalmente para as obrigações do meu govérno, sem querer, entretanto, com essa deliberação privar o municipio da sua autonomia na diffusão e propagação do ensino.

Apenas quero com essa medida administrativa assumir o encargo de ser estipendiada e promovida pelo Estado toda a iniciativa cultural, para que assim se possa mais effizantemente assentar um programma homogéneo nos methodos officiaes de ensino.

HYGIENE PUBLICA

Um outro ponto da administração que me mereceu cuidados especiaes, no meu duplo caracter de medico e administrador, é a hygiene publica.

Escuso-me de explicar á vossa percepção o papel preponderante que exerce a saúde no destino physico e normal das nações. Bastaria para isso que eu vos lembrasse o sedico brocardo latino, que fazia da saúde do povo a suprema lei: *salus populi suprema lex esto.*

A situação geographica do nosso Estado, a topographia da nossa capital, a amenidade do nosso clima, a fartura da nossa vegetação, tudo concorre para que tenhamos uma media lisongeira de saúde publica, o que infelizmente se não constata pelos boletins da nossa demographia sanitaria a cargo do intelligente e operoso dr. Manuel d'Azvedo e Silva.

Se no inverno são frequentes os casos de gripe e de outras infecções respiratorias, no verão irrompem com grande virulencia as bexigas, as febres de mau caracter e malarias em geral, que não só dizimam a população da cidade como, principalmente, a do interior.

Resultam, pois, esses *morbis* endemicos e epidemicos do mesmo aggregado social, desprotegido dos meios prophylacticos, serumtherapicos e hygienicos, que asseguram a salubridade dos povos.

A falta de acceitação docil da vaccina de Jenner, por escrupulos mal entendidos e prejuizos inexplicaveis é a causa efficiente da terrivel propagação das variolas, quasi proscriptas nos centros humanos, onde se pratica aquelle processo de immundade artificial.

As outras causas de mortandade encontram-se, certamente, nos defeitos architectonicos dos nossos domicilios, na ignorancia hygienica do povo e, especialmente, na falta de uma rede de exgottos indispensavel ao asseo da cidade e da mesma população.

De modo que qualquer passo que se tente neste sentido é logo impossibilitado por aquella barreira consideravel, de que tanto se tem preocupado a atenção dos meus illustres antecessores. Sem exgottos não é possível a hygiene publica de cidade alguma e, particularmente a da Parahyba do Norte, onde certas condições mesologicas, entranhadas no costume do povo e accrescidas pelos defeitos da construção predial, actuam consideravelmente sobre os factores pathogenos existentes por toda parte.

ESGÓTTOS

Cogito, assim, de exequir o projecto já existente dos esgóttos da capital, formulado pela eximia notoriedade do sr. dr. Saturnino de Brito, perante quem pleiteou esse grande beneficio ao nosso Estado o sr. dr. Castro Pinto, quando investido no govérno.

Oppõem-se, neste momento, a qualquer tentativa a tal respeito, as condições instáveis do commercio do mundo, cujas relações interrompidas não permitem a aquisição dos materias especificos de que hemos mistér para a effectuação de taes obras.

Emquanto, porém, não se póde evitar o mal pela raiz, vou fazendo o que está ao meu alcance com o minguado pessoal de que disponho e que pretendo alargar, adaptando-o ás suas precipuas finalidades, logo que se me antolhe o ensejo opportuno para tão inadivavel melhoramento.

AS FINANÇAS

Do Thesouro do Estado, que é o termometro da nossa capacidade economica e financeira; da segurança publica; da Força Policial; das Obras Publicas; Imprensa Official e outras reparições, relato-vos mais além pormenores

discriminados, nos quaes se pôde instruir o vosso douto entendimento.

Antes, porém, de vos consagrarde á leitura daquellas informações, quero dizer-vos em breves termos o que tenho feito na administração interna e economica do Estado.

Esta, como sabeis, embora seja um corollario das forças chromatísticas do meio, não deixa de ser em grande parte fomentada pela moralidade, boa reputação e sentimento de justiça dos governos.

Procurando acatufelar os interesses commerciaes da nossa praça, appellei para o vosso civismo no sentido de elaborardes o orçamento do anno transacto, cuja applicação integral resultou nos melhores fructos como esperavamos.

Graças áquellas medidas de acatufelamento economico e financeiro, temos o nosso commercio em perfeita e fecunda autonomia, desenvolvendo prosperamente os seus destinos sem os entraves que anteriormente o empeciam.

A GRÉVE

Esse favoravel estado de cousas, augmentando o numero de consumidores, numa época anormal, em que nos não basta a totalidade da produção, determinou uma gréve dos operarios cigarreiros, cujos estendidos não estavam conformes com as suas exigencias de conservação individual e social. Sendo este o primeiro movimento grevista occorrido na Parahyba, é explicable que o governo fosse procurado como auctoridade e mediador entre os interesses desentendidos.

Recebi mais de uma vez a commissão dos grevistas, convidei para virem á minha presença os fabricantes e das executivas concessões de ambas as partes conseguiu uma melhoria de situação daquelle ramo da classe operaria, sem muito onus para os nossos industriaes.

A erupção dessa gréve determinou a minha visita a certas fabricas de cigarros desta capital, cujas condições hygienicas eram das mais deploraveis, ameaçando não só a vida dos operarios como também o equilibrio da saúde publica. Tomei immediatamente as providencias requeridas pela gravidade do caso, fiz retirar daquelle mestér entoxicante os proletarios menores e empresei os proprietarios a reformar os seus estabelecimentos na conformidade das prescripções hygienicas expedidas.

MELHORAMENTOS URBANOS

O restante da minha actividade governamental tem-se empregado exclusivamente na remodelação da cidade, na conservação e reforma dos seus edificios publicos, reconstrução das suas praças, calçamento de certas vias de transitio e outras providencias menores exequidas por intermedio da Directoria de Obras.

Bem sei que a iniciativa da esthetica da cidade pertence, por taxaço constitucional, ao poder executivo da Communa; mas, como conviêre, o municipio da nossa capital, embora actualmente superintendido por um cidadão dos mais prestimosos e diligentes, privado como se encontra dos impostos de decima urbana, têm a sua receita muito reduzida e não pode por si só emprender o feitto de obras de grande custo.

Por este motivo e porque entendo que para os fins de decima e conforto publico se devem confundir numa só as responsabilidades distinctas do Estado e da Communa, tomei a hombros a construção da praça Venancio Neiva, já entregue á frequencia publica; a da praça Pedro Americo, contractada com o engenheiro Hermenegildo Di Lascio, já em vias de ultimação; reformei totalmente o Theatro Santa Rosa, tornando-o um edificio aprazivel ás grandes reuniões publicas; adaptei o novo edificio em que se hospeda o Superior Tribunal de Justiça, provendo-o das installações imprescindiveis á sua conspiciuidade e dotando a sua bibliotheca dos mais abalizados auctores juridicos; tenho em construção, por contracto com o engenheiro Paula Machado, um grupo escolar, no bairro de Tambiá; desapropriei por utilidade publica seis casebres da Rua Maciel Pinheiro, em cuja area está sendo construída uma pequena praça a ser embelezada pelo futuro edificio da Associação Commercial; reedifiquei a Cadeia Publica, transformando-a numa penitenciaria com porções bastantes para a nossa fauna criminal; effectuei a reconstrução da antiga Residencia Presidencial, onde se installa a Escola Normal, dalli desalojada por imminencia de perigo; contractei a construção de duas escolas primarias no municipio de Itabayanna; reedifiquei a ponte do Sanhaú e já dei os primeiros passos para reconstruir a do Gramame; reformei o serviço das aguas, prestes a ser interrompido por dismantelo dos machinismos e ruina dos poços, encarregando-se da superintendencia desse serviço o engenheiro Raphael de Hollanda, director interino de Obras Publicas, e finalmente iniciéi o alargamento da avenida de Cruz de Almas, em cujo trecho já trafegam os bonds da Tracção Luz e Força, extendendo-se até allí a illuminação electrica.

Aqui tendes, srs. deputados, o relato englobado do que tem sido a minha obscura administração neste breve e atarefado lapso de governo.

Bem sei que nada fiz que me possa recomendar á sympathia e aos applausos dos meus concidadãos, mas se me fallece o fino administrativo, o descortino dos estadistas de pulso, sobram-me, permiti-me declaral-o, a capacidade de trabalho, o senso do dever e o justo temor das minhas responsabilidades.

Quero, pedir-vos, pois, que me não negueis a vossa preclara cooperação, nem a vossa honrosa solidariedade, como parte integrante, que sois, da trilogia dos poderes publicos, afim de imprimirdes ao meu governo um brilho e um relêvo certamente irrealizaveis sem a convergencia e a concomitancia das vossas luzes e fecunda operosidade.

RELAÇÕES COM A UNIÃO E OS ESTADOS

Permanecem inalteraveis as boas relações entre este e outros Estados da Federação, o mesmo succedendo com o governo da Republica, para quem ultimamente tive de appellar, solicitando os bons officios dos srs. ministros da Pazenda e Viacão e Obras Publicas, no sentido de tornar possíveis as providencias requeridas pela crise de transportes e urgencia de outros serviços como sejam telegrapho, aqueducto e obras contra as secças. Na conquista desses favores fui fervorosamente secundado pelo egregio senador Epitacio Pessoa e pela Associação Commercial da Parahyba, que não regatearam a interposição do seu prestigio junto

aos poderes publicos da União para o prompto deferimento do que se fazia mistér aos nossos altos interesses economicos e mercantiz.

SUCCESSAO PRESIDENCIAL

Este governo recebeu com muito desvanecimento por parte da Convenção Nacional a auspiciosa noticia de haverem sido escolhidos os srs. drs. Rodrigues Alves e Delphim Moreira, para succederem na presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quadriennio de 1918 a 1922, aos srs. drs. Wenceslau Braz e Urbano dos Santos.

Essa communicação nos foi tanto mais aprazivel quanto se trata de dois estadistas da mais erguida reputação, já experimentados, o primeiro na mesma presidencia, além d'outros cargos de notoria responsabilidade e o segundo na actual administração do Estado de Minas Geraes, onde se têm feito sentir as luzes da sua prudencia e a penetração do seu descortino.

Congratulei-me com a Convenção Nacional pelo acerto da escolha, recebida com os maiores applausos por todos os governos estadoaes e a grande maioria da nação brasileira.

MINHA VIAGEM A S. PAULO E MINAS

Embora se trate de um assumpto passado, permiti-me consignar nesta minha primeira Mensagem o honroso acolhimento que me despensou, quando da minha visita ao Estado de S. Paulo, o exmo. sr. dr. Almino Arantes, nisto secundado com a mais gentil espontaneidade por todos os auxiliares immediatos do seu exemplar e honrado governo.

Não o faço por vaidade, nem tão pouco pelo justificavel desvanecimento de haver merecido uma tão captivante prova de estima, naquella prospera e modelar circumscripção do paiz.

Trazendo para aqui o relato daquelle minha visita, quero apenas registal-a como gratissima e significativa homenagem á Parahyba do Norte, de que eu era, então, representante federal e presidente eleito e um dos titulos mais eloquentes e irrecusaveis dessa tradicional hospitalidade paulistana, tão indeleve na recordação de quantos visitam aquelle fecundo e generoso Estado do sul.

Pela escassez de tempo, não pude, como era meu desejo, ir também ao Estado de Minas Geraes, onde me esperava a cavalheirosa fidalguia do seu illustre presidente, o sr. dr. Delphim Moreira.

Para me não privar totalmente daquelle obrigação, que era um prazer para o meu espirito, restringi a minha viagem ao municipio de Poços de Caldas, onde, por obsequiosos influxos daquelle prestigioso estadista, logrei á mais benévola acolhida do seu illustre prefeito, o sr. cel. Francisco Esbar, auctoridade publica que allia á sua compostura e vocação politica uma cultura invulgar, servida por uma grande intelligencia, especializada em assumptos economicos, o que notoriamente concorre para os evidentes progressos e criteriosa administração daquelle Communa.

Instruindo-me, antes do meu governo, nos sabios processos administrativos daquellas duas unidades paradigmáticas da União, é de vêr que muito pude alargar o círculo da minha visão, como administrador publico, procurando trazer para este Estado as proficuas experiencias, que allí se empregam com exito na totalidade dos serviços publicos, guardando as logicas proporções que separam as nossas das grandes possibilidades de S. Paulo e Minas Geraes.

Por tão salutar aproveitamento, pela honra que nisso me coube, pelo desvanecimento que de tudo me ficou, renovo aqui, mais uma vez, a minha sincerissima gratidão aos srs. drs. Almino Arantes e Delphim Moreira, benemeritos presidentes daquelles dois Estados, de quem hoje, nos sentimos mais proximos, além das afinidades historicas e constitucionaes, por estes vinculos de mutua sympathia, que oxalá se eternizem para maior dilatação do conceito de nossa terra.

SECRETARIA DE ESTADO

A secretaria de Estado vinha exercida pelo sr. dr. Solon de Lucena, que, apresentado candidato á deputação federal pelo Directorio do partido dominante, houve de exonerar-se para a respectiva desincompatibilidade legal.

Durante a sua vigencia prestou ao meu governo o sr. dr. Solon de Lucena os serviços que era licito esperar dos seus talentos, lealdade, compostura e amor ás cousas de nossa terra.

Nomeei para o substituir ao sr. dr. Orris Soares, que vinha, desde o começo do meu governo, dando mostras consecutivas da sua capacidade e do seu criterio como director politico d'A União. Como a sua posse occorreu a treze do mez pasado, ainda não pôde aquelle funcionario coordenar todos os multiplos serviços confiados á sua operosidade e iniciativa.

ELEIÇÕES MUNICIPAES

Occorrem a vinte de dezembro transacto as eleições municipaes em todo o Estado. Estimando na autonomia communal o principio básico do nosso regime de governo, emprezei todos os esforços no escopo de assegurar a todos os cidadãos, eleitores e candidatos, a plenitude dos seus direitos politicos, respeitando concomitantemente a legitimidade das minorias e opposição.

Em certos municipios o fervor partidario inflamou os animos de parte a parte, tornando os pleitos concorridos e disputados. Como é natural em taes emergencias, surgiram controversias sobre o *veredictum* das urnas.

Achando que a accção do poder executivo deve-se limitar á manutenção da ordem e garantia das liberdades individuais em questões de tal monta, cingi-me áquella simples função de auctoridade e nomeei posteriormente uma junta de recursos eleitoraes composta dos conspicios magistrados desembarçadores José Ferreira de Novaes, Joaquim Eloy Vasco de Tolêdo e Ivo Borges Magno da Fonseca.

Aquelles respeitaveis juristas, recebendo os recursos que lhes foram endereçados, pronunciaram-se a respeito com equidade, conformando-se os interessados com os desachos proferidos, a excepção de Campina Grande, que interpoz uma ordem de *habeas-corpus* para a instancia superior.

O ENSINO OFFICIAL

Este ramo relevantissimo da administração publica vinha desde o começo do meu governo confiado ao sr. dr. Eduardo Pinto, que, por motivo de moléstia, houve de afastar-se da respectiva vigencia.

Nomeei para o substituir ao illustre professor José Francisco de Moura, lente de physica e chimica no Lyceu Parahybano e um dos mestres mais competentes, que exornam a classe professoral da Parahyba do Norte.

A breve gestão do sr. professor José Moura tem sido caravol de optimos fructos para a nossa instrução publica, a receber das suas luzes e competencia technica o impulso consideravel que tanto a recommenda ao meu apreço e aos applausos dos nossos concidadãos.

Documentando a sua operosa actividade, enviou-me aquelle illustre pedagogico e distincto auxililar immediato do meu governo um minucioso relatório elaborado com muito methodo e proficiencia, no qual se condensam todas as medidas da sua actual direcção. Quizera que tomásseis na devida conta as ponderações que allí me são feitas pelo professor José Francisco de Moura, deixando transparecer a cada passo a sua longa experiencia de ensino por um longo tempo de esclarecido magisterio.

Transplanto para esta Mensagem os seguintes capitulos do relatório a que me estou reportando:

EDUCAÇÃO MORAL

«Não têm ainda o necessario desenvolvimento a educação moral nas escolas, é possível mesmo que prevaleça nellas a preocupação de instruir, quando, entretanto a instrução deve ter uma base moral. A moral não é uma cousa accidental nos processos da educação, é, porém, a substancia desta, para a qual a instrução é um meio.

Se a educação moral é que crea e dirige a vontade para o bem, se ella é que faz realçar as qualidades nobres do caracter, não pôde prescindir della a officina em que se prepara a individualidade humana.

É exacto que nos dominios das sciencias, industrias e artes o esforço humano tem realizado prodigios de invenção e melhoramentos de toda especie, mas, força é confessar, na esphera social persistem as mesmas abominações que deslustram o caracter e ensombram a estrada da vida, accidentando-a de amargura. A cultura da intelligencia e da razão não basta para combater o mal, é mistér reuni-la á do coração, e a escola não pôde ser differente ao elevado intuito de moralizar e nobilitar o homem.

Como todo ensino, o da moral deve ser methodizado, começando por despertar os bons sentimentos das creanças, acostumando-as á obediencia, ao respeito e ao reconhecimento, induzindo-as aos habitos de temperança, prudencia, trabalho e coragem, até fazel-as conhecer os deveres de justiça e de caridade, os da familia e da sociedade.

As leis n.º 360 de 14 de outubro de 1911 e n.º 388 de 7 de outubro de 1913 determinam que o ensino seja leigo, disposição esta que se filia ao art. 72 da Constituição da Republica.

Sem offensa ao dispositivo legal e ao preceito constitucional, mas considerando a influencia natural da religião na educação e ensino geral do povo, tem o governo deste Estado, a exemplo dos de outros Estados, permitido o ensino de cathicismo, feito por sacerdotes catholicos no recinto das escolas do ensino primario official, sem detrimento dos exercicios escolares, nem constrangimento da liberdade de consciencia dos alumnos, com annuencia voluntaria dos seus paes ou tutores e sem intervenção alguma official.

ENSINO CIVICO

Parece-me também deficitente o ensino civico nas escolas, pois limita-se, quando é ministrado, a ligeiras palestras sobre o assumpto das datas nacionaes, ou quando o objecto das lições permite, a succintas explicações sobre notabilidades do paiz.

Entretanto, tendo em vista preparar na creança o futuro cidadão, este ensino não pôde prescindir das noções da organização civil, dos deveres e direitos constitucionaes, dos preceitos de civilidade; noções estas que devem ser ministradas por um methodo simples, que as gradúe e torne assimilaveis, sem desprezar qualquer oportunidade de despertar nas creanças os sentimentos de nacionalidade e de patriotismo.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Pôde dizer-se que nas nossas escolas primarias a educação physica está fóra do programma de ensino.

Destinada a desenvolver gradual e harmonicamente o organismo, ao qual communica actividade e vigor, o seu methodo na escola não vai além da gymnastica sueca, comprehendendo exercicios dos membros superiores, do pescoço e do tronco, principios de formatura, marchas e evoluções militares.

Quando o edificio escolar dispõe de uma area sufficiente, arborizada ou arjardinaada, usa-se o que os pedagogistas chamam gymnastica natural, para a qual são aproveitados os jogos e os exercicios habituaes das creanças durante o recreio.

Na construção dos edificios escolares deve-se ter em vista esta necessidade, sem o que a educação physica nas escolas continuará a ser uma abstração.

ENSINO OBRIGATORIO

Agita-se a idéa de tornar o ensino obrigatorio, como meio de uma campanha geral contra o analphabetismo.

Sem entrar na indagação da legitimidade desta medida, nem apreciar a questão de liberdade individual que ella suscita, mas considerando apenas certas circumstancias que lhe são adstrictas, como sejam o numero insufficiente de escolas para comportar toda a população infantil e a pobreza da população proletaria, impossibilitada de attender á obrigatoriedade escolar de seus filhos, parece que a realização de tão util medida deve aguardar uma mais larga diffusão de escolas populares e uma assistencia mais propicia á infancia.

ENSINO NOCTURNO

Para attender á crescente necessidade de instruir a

nossa infancia proletaria, cumpriu-me alargar a esphera da instrucção nocturna, nomeando para a superintender ao sr. Celso Affonso Pereira, que manifesta uma notoria vocação para o magisterio, consagrando-se com muito gosto aos deveres do seu cargo e officio.

Este genero de ensino é aqui ministrado por intermedio de sete escolas, que funcionam com muita regularidade e grande frequencia.

Para que possas formular um melhor juizo do mecanismo desses estabelecimentos de instrucção publica, para aqui transplanto o seguinte topico do relatório do sr. Celso Affonso:

«Resta-me agora avisar a v. exc. que, attendendo ao programma seguido nas escolas diurnas e obedecendo mesmo aos mais comensurados preceitos pedagogicos, eu me vi forçado a incluir, entre as noções das disciplinas que o regulamento manda ensinar, a incluir, dizia eu, noções de geographia e historia do Brazil; pois, não posso comprehender como o regulamento mandando ensinar noções de physica, chimica e historia natural, tenha olvidado a aprendizagem das duas disciplinas por mim lembradas.

No mesmo programma tive que mandar abolir o ensino de trabalhos manuaes nas escolas do sexo masculino, pelas razões fortissimas que v. exc. lá verá.

A este relatório junto um numero d'«A Uniao», onde sahio publicado o programma a que alludo, pedindo a v. exc. ordenar-me qualquer modificação que houver por bem de ser feita.

Considere também medida de certo alcance firmar para todas as escolas um só e unico horario. Deste modo, além de ordenar melhor os trabalhos, acho que se facilita mais a fiscalização.

O horario também foi publicado pelos mesmos motivos que motivaram a publicação do programma. Tendo vigorado até ás ferias de S. João, creio que daqui por diante será preciso modificá-lo em parte.

Sendo três as horas regulamentares para as aulas, communico a v. exc. que até agora não consegui obter em nenhuma escola exactidão regulamentar, porque os alumnos sempre começam a chegar depois das seis e assim a entrada se prolonga por meia hora. Posso assegurar, contudo, a v. exc. que em todas as escolas são dadas duas horas e meia de aula. Esse tempo é assim distribuido: — 1/2 hora, escripta; 1 hora, leitura; 1/2 prelecção sobre uma das disciplinas.

A meia hora restante é gasta na chamada «correccção da escripta e das contas».

Não posso deixar de fazer neste Relatório referencia ao corpo docente do ensino que fiscalizo. Com satisfação digo que todos os professores são zelosos e competentes, vivendo eu com elles em perfeita harmonia. Sempre promptos em satisfazerem o que a mim me parece mais aproveitavel, elles ahí também estão para attestar se alguma cousa exijo exorbitante ou irregular.

Sobre os adjunctos direi que todos se esforçam por bem desempenharem as suas funções. Neste ponto direi a v. exc. que sou intransigentemente contrario ao preenchimento desses logares por alumnos da Escola Normal. No ensino nocturno, infelizmente, excepto d. Dulce Medeiros, que é diplomada, todos os outros adjunctos ainda frequentam as aulas daquelle estabelecimento. Como este relatório não comporta as razões por que assim penso, expol-as-ei em uma das reuniões da commissão encarregada da reforma do ensino.»

ESTATISTICA ESCOLAR

Do relatório do sr. dr. Alcides Bezerra, inspector geral do ensino, respigo os informes subsequentes sobre a nossa estatística escolar. Por taes cifras verificarei um acrescimo de frequencia nas escolas da capital e do interior, diminuindo assim a percentagem do analfabetismo. Devo acrescentar-vos que nunca a frequencia attingiu aos algarismos deste anno. Foi da criação de novas cadeiras no perimetro urbano, exequida no meu governo, que resultou o alludido augmento compensador por demais das despesas que implica o provimento dessas cadeiras.

Também muito influiu no acrescimo de tal frequencia a distribuição gratuita, que tenho mandado fazer, de livros e certos materiaes escolares aos nossos pequenos proletarios. Para tudo isso peço e espero a vossa approvação, uma vez que se trata de interesses supremos da nossa sociedade e inadivels deveres do Estado.

«Durante o primeiro trimestre regulamentar do corrente anno, frequentaram as escolas publicas desta capital 1.242 alumnos, sendo 750 de sexo feminino e 462 do masculino. Durante o primeiro trimestre de 1916 — 962, sendo 590 do sexo feminino, 372 do masculino. Em egual periodo de 1915, a frequencia foi de 943, sendo 603 do sexo feminino e 340 do masculino. Houve, portanto, um augmento de 250 alumnos relativamente a 1916 e de 269 relativamente a 1915.

«No segundo trimestre, findo em junho, a frequencia naquellas escolas attingiu a 1.341 alumnos, assim repartidos: 815 do sexo feminino, 526 do masculino. Em 1916, no mesmo periodo, attingiu somente a 1.068, desarte discriminados — 692 do sexo feminino e 376 do masculino. Em 1915, ainda menos — 988, sendo 682 do sexo feminino e 306 do masculino.

«O augmento foi, pois, de 273 relativamente a 1916 e de 353 relativamente a 1915.

«No computo dos alumnos desta capital figuram os das cadeiras suburbanas de Barreiras e Ilha do Bispo, que, apesar de serem de 3.ª classe, ficam em arrabaldes da cidade.

«No quadro abaixo figura a frequencia nas escolas publicas estaduais e municipaes, e particulares, durante o semestre findo.

«Media de frequencia das escolas publicas	1.277
Idem dos municipios	113
» do Collegio Pio X	95
» » das Neves	205
» » Pestalozzi	50
» » F. Moura	105
» da Escola S. Ignez	30
» de escolas diversas	400
Total	1.977

A população urbana calcula-se em quarenta mil almas. Logo, nunca menos de oito mil creanças, segundo as leis de estatística escolar, deveriam frequentar a escola. Esses dados estatísticos mostram a necessidade da criação de mais cadeiras primarias nesta capital, medida que, de certo opportunamente será tomada pelo meu governo, na conformidade da autorização que ao certo me deferireis.

LYCEU PARAHYBANO

Esse tradicional estabelecimento de ensino, resurgido da sua lamentavel decadencia pelos directos influxos do governo do meu illustre antecessor sr. dr. João Pereira de Castro Pinto, é actualmente superintendido com inexcusable criterio e abnegação pelo digno sacerdote monsenhor Odilon Coitinho, que pertence ao seu corpo docente como professor de mathematica superior.

Mestre dos mais respeitaveis pelas suas virtudes e illustração, o monsenhor Odilon Coitinho, que exerce desde a sua juventude o magisterio, reúne predicados excepcionaes de preceptor, e disto tem dado ás provas mais incontestes e cabaes, na sua austera administração do Lyceu Parahybano.

Querendo instruir-vos do melhor modo possivel sobre este assumpto de tanta relevancia para os interesses do Estado e do povo, sejame licito offerecer á vossa consideração os seguintes topicos do conciso relatório daquelle zeloso funcionario:

«Procurando harmonizar os interesses da educação, sob qualquer de suas modalidades, tem sido objectivo de minha constante preocupação incentivar todos os alumnos no cumprimento de seus deveres escolares, e de par com os progressos da vida intellectual e normas da boa moral, no gosto e entusiasmo pela instrucção militar, um dos meios de formação de homens fortes, cidadãos prestantes ao serviço da Patria.

As exigencias do ensino reclamam certas medidas que não devem ser adiadas e entre estas a dotação de aparelhos imprescindiveis aos gabinetes de Physica e Chimica e Historia Natural para o estudo destas disciplinas, tornando-se urgente a collocação dos ditos gabinetes em salas separadas.

Esta ultima poderia facilmente ser conseguida, se ao Instituto Historico e Geographico, que occupa uma sala bem vasta, fosse dada outra sede. De bom alvitre seria o fornecimento de mobiliario appropriado á sala de congregação dos professores, onde, vez por outra, se realizam solennes sessões civicas e litterarias.

Quanto ao regulamento do Lyceu, homologado pelo Conselho Superior de Ensino, impõe-se, como medida de grante alcance, a alteração da Lei n.º 395 de 5 de outubro de 1914, no tocante ás gratificações addicionaes, pelo tempo de effectivo exercicio do magisterio, e pontos outros relativos a vencimentos dos lentes, então feridos pela citada Lei.

Nesta parte a vigencia do regulamento será poderoso estimulo para os que mourejam nas afanosas lides do magisterio; entretanto v. exc., primeiro magistrado do Estado, melhor julgará como fór de equidade e justiça.

DIRECTORIA: — Nomeado por v. exc. a 24 de outubro do anno proximo findo, assumi o cargo de director deste estabelecimento a 25 do mesmo mez e anno.

Do ultimo relatório apresentado ao governo pelo meu antecessor até hoje, deram-se as seguintes occurencias: **MATRICULA:** — Conforme disposição regulamentar esteve aberta a matricula de 1 a 28 de fevereiro, registando-se numero regular de matriculados.

Depois dessa data foram admittidos á matricula em aulas avulsas alumnos que o requereram a essa presidencia. São 179 os alumnos matriculados, assim discriminados: no curso de sciencias e letras 91; em aulas avulsas 51; no curso especial de commercio 25; e na Escola de Agrimensura, de que tratarei em capítulo separado, 12.

TRABALHOS LECTIVOS: — Iniciaram-se as aulas dos diferentes cursos em 1.º de março, e até hoje têm funcionado com regular frequencia e assiduidade dos corpos discente e docente.

EXAMES: — Em novembro do anno passado realizaram-se os exames de 1.ª epocha na forma estatuida pelo regulamento, obtendo *accessit* para o anno immediatamente superior e sendo approvados nas materias finais os alumnos que, sob criterioso julgamento das bancas examinadoras, conseguiram notas favoraveis. Conjunctamente com os alumnos deste estabelecimento, muitos estudantes destes e de outros Estados prestaram exames parcelados, de accordo com o § 1.º do art. 84 do Decreto federal n.º 11.530 de 18 de março de 1915. Também nestes exames, que foram devidamente fiscalizados pelo inspector federal interino, dr. Orris Soares, as bancas examinadoras se houveram com dignidade criteriosa, depurando os nulos de conhecimentos.

CORPO DOCENTE: — Actualmente tem o Lyceu Parahybano 21 lentes cathedrauticos, 2 professores contractados para leccionarem o inglez e francez praticos, 1 professor de desenho e 1 preparador, que auxilia nos gabinetes de physica e chimica e historia natural aos respectivos cathedrauticos.

Da data do ultimo relatório apresentado ao governo pelo meu antecessor, verificou-se o seguinte movimento:

A cadeira de arithmetica e algebra, regida pelo lente dr. Octacilio de Albuquerque, foi pelo Decreto n.º 811 de 23 de fevereiro deste anno dividida em duas, ficando na de algebra o dr. Octacilio de Albuquerque e na de arithmetica o cel. João de Lira Tavares, que então regia a 1.ª cadeira de contabilidade. Esta, com a 2.ª cadeira, passou a constituir uma só, a cargo do lente cidadão Florippe José da Silva Pessoa, por força do mesmo Decreto. Em 1.º de março, o lente de arithmetica, cel. João de Lira Tavares, entrou em gozo de 60 dias de licença, que lhe foram concedidos por essa presidencia, tendo esta directoria designado para substituí-lo o lente dr. João da Silva Porto, que assumiu o exercicio na mesma data.

Em 31 de março realizou-se o concurso para o preenchimento da cadeira de francez theoretico, vaga pela jubilação do respectivo cathedrautico, dr. Francisco Alves de Lima Filho. Concorreu um só candidato, o dr. Pedro Eugenio Soares, que mercadamente foi approvado com distincção, como já tive o grato ensejo de communicar a v. exc. por officio de n.º 24 de 2 de abril do anno corrente. Tendo sido nomeado em 3 de abril para a cadeira que conquistara, o dr.

Pedro Eugenio Soares no mesmo dia assumiu o respectivo exercicio.

Em 8 de abril, o lente de historia universal, dr. Ascendino Cunha, deixou o exercicio de sua cadeira, por ter de seguir para o Rio de Janeiro em commissão do governo. Para substituí-lo designei o de historia do Brazil, que no dia seguinte entrou em exercicio.

Em 1.º de maio, deixou o exercicio da cadeira de algebra o dr. Octacilio de Albuquerque, bem como não assumiu o da de arithmetica pelo termino da licença, por ter de tomar assento no Congresso da Republica, tendo sido por v. exc. designados para substituí-los respectivamente os drs. João Fernandes da Silva e João da Silva Porto.

Em 6 de junho foi prestada solenne homenagem á memoria do lente fallecido, dr. Affonso Rodrigues de Souza Campos, com a applicação do seu retrato na galeria dos venerandos lentes deste estabelecimento.

Em 3 de julho, tendo deixado o exercicio da cadeira de physica e chimica o cel. José Francisco de Moura, por se achar investido das funções de director da Instrucção Publica e Escola Normal, fui por v. exc. designado para substituí-lo na regencia desta disciplina, cujo exercicio na mesma data assumi.

CONGREGAÇÃO: — Em 30 de outubro de 1916 e 17 de fevereiro de 1917 reuniram-se em congregação os lentes desta casa de ensino. Na primeira destas reuniões para o preenchimento de uma vaga na commissão examinadora do concurso de francez theoretico, e na segunda, para organização do horario das aulas, apresentação de programas de ensino e eleição de três membros, um para o Conselho Superior de Ensino, outro para representar o Lyceu nas festas officias e litterarias e outro para redigir a memoria historica deste estabelecimento.

ESCOLA DE AGRIMENSURA

«Com a criação do curso de agrimensura pela Lei n.º 406 de 23 de outubro de 1914, incrementou-se notadamente o ensino profissional do Estado.

A Lei n.º 457 de 18 de novembro do anno proximo findo desannexou este curso e o constituiu em Escola de Agrimensura, sob a directoria do Lyceu.

Para desencargo de minha responsabilidade, permita v. exc. que eu faça sentir a necessidade de ser augmentado o corpo docente desta Escola, que conta actualmente dois lentes. No meu modo de entender, a Escola deverá comprehendir três secções, sendo a 1.ª de revisão de mathematica, trigonometria espherica e elementos de astronomia, com dois lentes; a 2.ª de topographia, geodesia e pratica de campo, com dois lentes; e a 3.ª de legislação de terras com um lente, e para o desenho topographico e cartographico um professor.»

IMPrensa OFFICIAL

A Imprensa Official, fundada n.º *A Uniao*, por haver sido extinto pelo meu antecessor o *Correio Official*, realiza um typo *sui generis* de orgão de publicidade.

Assim é que assume todos os encargos das gazetas officias, estampando os actos do governo e expediente de secretarias e resume no seu contexto de jornal politico e mais ou menos de livre opinião todo o movimento civico e intellectual da Parahyba do Norte.

A sua superintendencia tecnica continúa sob a criteriosa direcção do brilhante jornalista e reputado escriptor, sr. dr. Carlos Dias Fernandes, que exercita também as funções de Administrador da Imprensa Official. A infidellectivel correccção d'aquelle meo immediato auxiliar, aos seus predicados intellectuaes e grande capacidade de trabalho deve *A Uniao* ser com justiça reputada um dos melhores orgãos da imprensa do norte.

Bem que não seja uma repartição reproductora, a Imprensa Official não fica de modo algum dispendiosa ao governo, se tivermos presentes a efficacia cultural dos seus fins e a estimabilidade pecuniaria dos seus multiplos serviços e incessantes trabalhos.

Além da publicação quotidiana do jornal propriamente dito, faz-se nas suas officinas a impressão de obras litterarias e scientificas, opusculos, regulamentos, talões para o Thesouro, boletins, obras avulsas de typographia, etc., etc., tudo a titulo gratuito e como estimulo ou favor do governo a pessoas reaes ou juridicas que lh'o mereçam.

Esse criterio de gratuidade dos trabalhos da Imprensa Official foi instituido pelo sr. dr. Castro Pinto, para não offerecer uma desleal concorrência ao commercio.

Actualmente, o custeio das despesas d'aquella repartição, pelo preço exorbitante do papel de jornal, orça em 130.000\$000 annuaes mais ou menos, afóra as dotações de ordem tecnica com que o governo vae enriquecendo as officinas respectivas.

Agora mesmo, acabo de adquirir uma machina de pautar, que vai servir a tempo e a hora ás repartições publicas, realizando simultaneamente uma grande economia.

Os usucios dinheiros, que entram para os cofres particulares d'*A Uniao*, resultam exclusivamente da venda avulsa do jornal, das assignaturas e publicações de annuncios. Estas rendas, calculadas sobre a insignificante tiragem de 1.800 exemplares, e deduzida da cobrança de assignaturas a percentagem de 25% distribuida aos cobradores, ficam reduzidas a 1.800\$000 mensaes, repartidos como gratificação especial a certos operarios e empregados de maior merecimento, conservação das officinas, assieo do predio, despesas de expediente, compra de trapos e lubrificantes para as machinas, tudo feito a criterio do gerente, sr. Claudino Moura, que me envia um balanço mensal da applicação de tal quantia.

No seu relatório enviado ao governo, assim estima o sr. dr. Carlos Dias Fernandes pecuniariamente a prestação dos serviços da Imprensa Official:

Mensagens Presidenciaes	2.000\$000
Trabalhos da Assembléa	3.000\$000
Almanack do Estado	4.000\$000
Talões para o Thesouro do Estado	8.000\$000
Expediente do Governo	8.000\$000
Impressos para todas as repartições publicas	12.000\$000
Regulamentos e leis do Estado	15.000\$000

Publicação annual de livros de toda especie	20:000\$000
Somma	72:000\$000

Todos esses preços estão calculados o mais baixo possível e mesmo assim reduzem para 58.000\$000 annuaes as despesas da Imprensa Official, cuja utilidade para o nosso meio é legitimamente incontestavel. Ainda assim, ellas seriam reductiveis a u'a menor cifra, se adoptassemos ao envez da impressão typographica duas machinas de linotype, bastantes para todo o serviço com uma outra já existente.

Não torno pratica esta medida, que reduziria a uma duzia d'homens a actual corporação operaria, para não ferir direitos adquiridos nem privar de trabalho a grande maioria d'aquelles empregados. Em summa, mesmo estimadas em 150:000\$000 annuaes as despesas da Imprensa Official, não seriam ellas infructiferas, em face dos relevantes serviços que presta a Uniao, como instrumento de cultura, de defesa e propaganda do Estado, do governo, do partido dominante e da sociedade em geral. Até comparativamente com outros Estados não seria desproporcional o custeio d'aquellas uteis e necessarias despesas, pois que a manutenção do Minas Geraes, orgão official da circumscripção do paiz em que se publica, orçou em 1.269:262\$013, ao anno de 1914, conforme o relatório do sr. dr. Leon Rousselière, então director d'aquelle jornal, ao sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, secretario das Finanças.

ESTATISTICA

A repartição de Estatística do Estado, que devia ser uma base da nossa vida chrematistica, encontra-se no estado de organização inicial.

Por isso não pôde ser devidamente apreciada a excellencia dos seus serviços, que tanto condizem com a existencia e descreminação da nossa riqueza.

E' seu actual director o sr. dr. Diogenes Penna, que muito se está esforçando para que correspondam á expectativa do governo os graves serviços confiados á sua iniciativa.

Dentro em breves mezes estará prompto o primeiro volume do Anuario estatístico da Parahyba do Norte e só depois disto é que poderemos estimar na devida conta a utilidade daquela nova repartição.

Do relatório do sr. dr. Diogenes Penna transcrevo as seguintes palavras de veida homenagem ao seu pranteado antecessor Arthur Achilles, uma das glorias mais lidimas da intellectualidade do Norte do Brazil:

«Antes de descer a detalhes acerca da execução dos varios encargos da Repartição, sejam as minhas palavras de sincera e justa homenagem á memoria do meu preclaro antecessor, o brilhante intellectual, Arthur Achilles.

Não fóra o prematuro desaparelhamento do conspicio parahybano, a Repartição de Estatística e Archivo Publico da Parahyba sentiria, neste momento, a superior influencia de sua privilegiada cerebração.

De uma rara capacidade de trabalho, Arthur Achilles esboçou, nos poucos mezes de sua gestão, alguns trabalhos estatísticos e executou os referentes á exportação da capital, nos annos de 1913 e 1914.»

HORTO FLORESTAL

Querendo dotar a nossa capital de um novo centro de cultura e aprazimento, já lancei as bases de um Horto Florestal no terreno da Repartição das Aguas, que assim ficará mais embelezado e conforme com a sua finalidade.

Esse inicio consistiu na plantação das primeiras arvores, que hão de constituir uma das colleções botanicas do projectado jardim.

Apenas aguardo uma oportunidade de menos affazeres para o meu governo, afim de tornar exequivel aquella idéa, que se me afigura das mais uteis e imprescindiveis áquelle departamento publico, destinado por isso a se tornar um dos logradouros mais pittorescos da nossa capital.

Arroveito o ensejo para especialmente agradecer ao sr. dr. João Fulgencio de Lima Mindello, illustre professor do Collegio Militar do Rio de Janeiro, os inestimaveis serviços que tem prestado á Parahyba neste e noutros particulares, pondo-se ao serviço do meu governo para adquirir plantas e representar o Estado em conferencias e exposições.

Esses agradecimentos são extensivos ao exmo. sr. dr. Miguel Calmon, meritorio presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, sempre solícito em attender as prefeções do meu governo junto áquelle benemerita corporação.

Foi por cavalheirosa cooperação d'ambos que pude iniciar a arborização da cidade com arvores apropriadas, supprindo assim a futura vigencia do Horto Florestal.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Logo que assumi o governo foi uma das minhas primordias preocupações, como já vos referi no proemio desta Mensagem, installar condignamente o Superior Tribunal de Justiça num edificio conforme com o seu prestigio e respeitabilidade.

Felizmente pude sem muito esforço realizar esse meu desejo e é com muito prazer que para aqui transplanto as seguintes palavras do relatório que me enviou o sr. dr. Candido Pinho, illustre presidente d'aquelle ramo dos poderes publicos:

«Felizmente cessou a instabilidade da séde do Tribunal, que ultimamente se achava em um prédio particular tomado por arrendamento, quasi em estado de ruínas, e sem as necessarias accommodações; além d'isso, não possuía um mobiliario decente e sim velhas bancas e cadeiras esburacadas, apesar das minhas constantes supplicas aos poderes publicos para o seu melhoramento.

Actualmente tem sua séde em um prédio modesto, mas decente, adaptado ás suas necessidades e está dotado de um mobiliario proprio, sobressahindo o da sala das conferencias, fabricado sob encomenda por mim feita, auto-rizada por v. exc.

E' um melhoramento que devemos ao operoso governo de v. exc. ainda no seu inicio e já tão cheio de serviços ao Estado.

E' também um meio que v. exc. encontra, além dos demais, de prestigiar a magistratura, mostrando o seu alto descortino de administrador.

V. exc. não se limitará a esse melhoramento; já se dignou communicar-me ter escolhido local proprio e estar

em projecto um edificio do Palacio da Justiça, pelo que, em nome da magistratura, anticipo os meus agradecimentos, fazendo votos pela sua realização.»

Conforme os dados precisos e minuciosos d'aquelle criterioso documento official, têm corrido com muita normalidade os graves serviços a cargo do Superior Tribunal de Justiça.

Para que tenhas uma idéa clara do seu mecanismo funcional, respigo ainda do mesmo relatório o seguinte trecho:

«O Tribunal funcionou durante o anno passado em 83 sessões ordinarias e 4 extraordinarias; e no primeiro semestre deste anno, em 38 ordinarias e 4 extraordinarias, o que bem demonstra a habitual assiduidade e a correção de seus membros no cumprimento de seus deveres.

Nas sessões do anno passado foram julgados 162 feitos diversos, descremínados no quadro anexo; e nas deste anno foram julgados 72, também descremínados em outro quadro. Durante esses periodos deram entrada na Secretaria do Tribunal 234 feitos, sendo este anno 75, também descremínados em annexos.

O operoso e intelligente procurador geral do Estado, bacharel José Americo de Almeida, além dos pareceres oraes nas sessões, emittiu 232 pareceres escriptos, sendo 75 no semestre deste anno.

Durante o anno passado o Tribunal concedeu duas licenças ao vice-presidente do Estado para sahir deste, sendo a primeira por accordo de 21 de julho e a segunda por accordo de 26 de setembro.

Também concedi, em 24 de agosto do mesmo anno, uma licença de 30 dias ao desembargador Ignacio da Costa Britto. E este anno concedi também, em 20 de abril, igual licença de 30 dias ao referido magistrado, que actualmente se acha no gôso de nova licença, de 60 dias, concedida por v. exc. em 5 de junho.

Todos os demais membros do Tribunal têm estado sempre no exercicio de seus cargos.»

Cumpre-me, srs. deputados, consignar aqui o fallecimento do sr. desembargador Antonio Ferreira Balthar, occorrido a 23 de fevereiro deste corrente anno. Aquelle oculto acontecimento encheu do mais vivo pesar a sociedade parahybana, onde eram notorios os invulgaris predicados do venerando magistrado, que deixou, principalmente na classe a que pertencia, esclarecendo-a pela sua idoneidade e postura, um claro imprechível de saudades e recordações.

Na vaga do sr. dr. Antonio Ferreira Balthar foi nomeado, na conformidade da indicação do mesmo Tribunal de Justiça, o sr. dr. José Ferreira de Novas, um dos nossos juizes e juristas de mais conceito e acatamento.

No relatório do sr. dr. Candido Pinho, aventa s. exc. mais uma vez a necessidade de uma reforma judiciaria, implicando a codificação das nossas leis processuaes. Não desconheço a urgencia dessa necessidade mas reservei-me para tão alto emprehendimento numa occasião que se me figure mais opportuna.

DIRECTORIA DE OBRAS

Antes de assumir o governo, convidei para a directoria de Obras Publicas, então acephala, ao sr. dr. Getulio Nobrega, engenheiro de reconhecida competência, que me não pode prestar os seus bons serviços por motivos alheios á sua vontade, embora o houvesse nomeado para aquellas funções. Aqui lhe consigno os meus agradecimentos pelas disposições do seu animo, que eram as melhores, apesar de me não ter sido possível o aproveitamento das suas notorias aptidões.

Emquanto eu esperava o retorno do sr. dr. Getulio Nobrega do Rio de Janeiro, chegou da Inglaterra, onde exercia um cargo tecnico na municipalidade de Londres, servindo na viação urbana da margem esquerda do Tamisa, o engenheiro Raphael de Hollanda, diplomado pela Farady House.

Nomeei interinamente ao sr. dr. Raphael de Hollanda para o cargo imprechido, firmando-me na recommendação acatavel dos seus titulos profissionaes.

Aquelle departamento publico encontrava-se num perfeito estado de desorganização e manda-me a justiça attribuir ao sr. dr. Raphael de Hollanda o methodo e a presteza com que ora evoluem os multiplos serviços confiados á sua operosa actividade.

Afeito durante alguns annos aos rigores technicos do seu officio, exercido num paiz severamente administrado, o sr. dr. Raphael de Hollanda contrahiu habitos de disciplina e exactão no dever, que muito se accentuam no desempenho das suas attribuições officiaes.

Do seu mesmo relatório se inferem taes predicados e eu me reporto ás suas mesmas palavras para guardar a auctoridade do seu plano administrativo:

«Apesar do esforço empregado, muito longe está esta directoria de cumprir todas as suas funções. E' preciso ampliar a sua organização para que deixe de agir sómente na capital para se irradiar pelo Estado em fóra, orientando a lavoura por meio de um serviço de informações, zelando pelas vias de comunicação, pelos seus serviços de assistência ás pontes e estradas, fomentando o intercambio pelo seu serviço de propaganda das nossas riquezas e zelando pela mão de obra», assistindo á saúde dos trabalhadores com o inicio de uma campanha de hygiene rural, que acabaria com os preconceitos que capitulam de preguiça e indolencia o que nada mais é do que falta de saúde.

Está incluído neste esboço de organização de uma directoria de Obras realmente efficaz, fomentadora de energias, a incorporação de um campo de demonstração pertencente ao governo federal e situado na villa do Espírito Santo.»

Referindo-se á convergencia de acção dos seus subordinados, escreve ainda o sr. director das Obras Publicas:

«Trabalhando com um limitado numero de auxiliares, temos procurado dividir o trabalho de accordo com as aptidões de cada um e evitando o accumulo de funcionarios inuteis, guindados aos postos pela nefasta instituição das cartas de recommendação.

Não imprimimos á Directoria de Obras nem o caracter de casa de caridade nem o aspecto de sala de espera para melhores exposições.

Num meio pequeno como o nosso fácil é conhecer o

valor de cada um, sendo sómente dispersivo sem contar o injusto, aceitar funcionarios, unicamente tomando em conta os seus elementos de protecção.»

O relatório do sr. dr. Raphael de Hollanda termina com as informações que lhe foram prestadas pelo sr. dr. Lima Mindello, chefe do escriptorio do Abastecimento d'agua.

São d'aquelle funcionario as seguintes cifras:

«Recapitulando o que acima fica exposto, temos:

Receita arrecadada	38:905\$340
Receita a arrecadar	13:907\$680
Receita não cobravel	6:256\$000
<hr/>	
Despesa effectuada	29:865\$400
Saldo realizado	9:040\$240
Saldo a realizar	13:907\$680
Receita não cobravel	6:256\$000

MATERIAL EM DEPOSITO:— No almoxarifado existe em deposito material no valor de réis 25:799\$520, que reverterão para o Thesouro a proporção que forem sendo vendidos.»

BIBLIOTHECA PUBLICA

Essa repartição, tão necessaria ao desenvolvimento da cultura publica, não preenche ainda a totalidade dos seus fins. Confiada á zelosa opposidade do sr. Simão Patricio da Costa Netto, a Bibliotheca Publica do Estado da Parahyba resentese da falta de um mobiliario especifico e de certas obras de existencia indispensavel num estabelecimento d'aquelle natureza.

Os poucos livros existentes são na sua maioria de edições atrazadas e não abrangem a complexidade dos conhecimentos humanos nas industrias, nas artes, na sciencia e na philosophia.

Mesmo para organizarmos tecnicamente uma bibliotheca de pequenas dimensões, faz-se mister um plano previo das obras a adquirir, seleccionando os auctores e interagrandos-os entre si pela continuidade das materias.

Não obedeceu a esses processos a instituição da actual bibliotheca e é por isso desculpavel a imperfeição do seu funcionamento, onde se nota antes de tudo a ausencia de um catalogo alphabetico e systematico, o que não é obra que se improvise nem vale a pena de emprehender sobre os elementos desconexos de uma bibliotheca cheia de falhas e omissões.

Ainda assim a frequencia de consulentes e habituées d'aquelle repartição publica traduz francamente a predilecção do povo lhe dispensa.

MUNICIPIO DA CAPITAL

Tendo sido nomeado prefeito o sr. dr. Antonio Pessôa Filho, viu-se o municipio privado dos bons serviços que lhe podia o mesmo prestar por motivos de ordem privada, que o levaram a solicitar exoneração do cargo, assumindo o exercicio interino o sub-prefeito, cel. Antonio Soares de Pinho.

Já no prologo desta Mensagem tive oportunidade de expôr-vos os motivos que determinam a tibieza da acção communal nos negocios precípuos da sua privança e iniciativa.

Vem aqui a proposito referir também a inexistencia de leis que facultem ao prefeito uma maior esphera de acção nos multiplos interesses publicos, cuja regulamentação se faz precisa, para decôr da vida urbana e proscricção de certos costumes inveterados na conducta da nossa população.

Essa collaboração efficacissima e indispensavel compete ao Conselho Municipal, que é o orgão legislativo, cujas funções como que se focalizam nas urgencias e aspirações do meio communal.

De modo que não é apenas pela insufficiencia orçamentaria que a Prefeitura da Capital se sente como desarmada para o total preenchimento das suas graves funções.

A actividade do Conselho Legislativo deve sempre anteceder á iniciativa do poder executivo, formulando sobre as necessidades occorrentes a lei de que precisa o prefeito para effectivar as medidas que harmonizam e disciplinam as relações da vida municipal.

Actualmente ainda exerce as funções de chefe do executivo o sr. cel. Antonio Soares de Pinho, cidadão dos mais integros e respeitaveis, sempre movido pelo desejo de acertar, mas cujos desígnios se despedaçam contra aquelles escolhos que vos venho apontando, só removiveis pelo acrescimo das receitas do municipio e por uma perfeita concomitancia de acção entre os dois ramos em que se divide o poder communal.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

A Procuradoria Geral do Estado continúa exercida pelo sr. dr. José Americo de Almeida.

No relatório que me endereçou s. s. vêm referidas as estatísticas criminal e judiciaria, cuja organização é no seu parecer muito ainda para desejar, e a mingua de relatórios de alguns promotores do interior, o que difficulta as attribuições d'aquelle funcionario.

Referindo-se á interpretação das leis escreve o sr. dr. José Americo o seguinte:

«Attento o dever que me assiste de mencionar as duvidas e difficuldades encontradas na execução das leis, pondo os meios de solvel-as, tenho explanado, a respeito, em annos anteriores, as occorrencias mais interessantes do meio judiciario.

Se a importancia e a auctoridade da hermenutica deriva do interesse publico, que exige que as leis tenham applicação fiel ao pensamento do legislador, como ensina um velho praxista, é natural que a jurisprudencia dos juizes e tribunaes mereça escrupulosa attenção dos poderes publicos do Estado, para que se firme a saboratoria das reformas na legislação.

A noticia analytica dessa minha fiscalização tem sido, quasi sempre, ao longo doCodigo do Processo Criminal do Estado; mas esta lei já está offerecendo menores difficuldades na sua execução, amoldada, como tem sido, ao influxo de algumas reformas e da mais sadia jurisprudencia, ás necessidades do fóro.

O que convém, agóra, é a compilação do processo civil, anarchizado por successivas alterações que aberram das normas judiciarias, mórmente quando já entrou em vigor oCodigo Civil Brasileiro. V. exc. prestaria um relevante serviço a todos que lidam no fóro, e, ainda mais, á toda collectividade parahybana que tem interesse, como parte, na fórmula de julgamento das suas relações de direito, se tomasse alguma iniciativa neste sentido. Melhor seria que se fizesse, de vez,

um código original, inspirado nas modernas correntes, e a teoria e a pratica do processo, porque se me affigura tarefa impossível realizar, com os elementos esparsos da nossa legislação, uma obra perfeita e inteira. Assim imitaremos S. Paulo, Rio Grande do Sul e outras unidades da Federação.

Para aqui também traslado as suas palavras respeitantes ao registro civil:

«Apesar da franquia estabelecida pelo decreto n.º 2.887 de 25 de novembro de 1914, com o respectivo prazo prorrogado pelo decreto n.º 3.024 de 17 de novembro de 1915, para o registro sem multa dos nascimentos ocorridos no Brazil, de 1 de janeiro de 1889 a 25 de novembro de 1914, não consta dos relatórios dos promotores publicos ter augmentado o movimento do respectivo registro.

E uma instituição que não logrou ainda ser compreendida pelo povo, apesar da sua importancia no que diz respeito á garantia do direito de successão, relativamente aos três maiores acontecimentos da vida humana, o nascimento, o casamento e a morte, bem como a emancipação, a sentença declaratoria da ausencia e a interdição dos loucos e dos prodigos, como determina o Código Civil.»

ORDEM PUBLICA

Tenho o prazer de registar a inalterabilidade da ordem publica. Ligeiros factos, que ameaçaram perturbá-la em Píancó, Conceição e Misericórdia, precisaram de importancia e as providencias tomadas deram os resultados desejados, reinando agora, naquelles municípios, como nos demais do Estado, perfeita tranquillidade, o que não é de estranhar dada a indole ordeira de toda a população parahybana.

POLICIA MILITAR E CIVIL

A policia militar e civil estão a cargo do sr. dr. Demócrito d'Almeida, chefe de Policia do Estado, e do sr. cel. João da Costa Villar, commandante da Força Publica.

Embora ambos estes auxiliares do meu governo se esforcem para o cabal implemento das suas funções publicas, nem por isso nos podemos orgulhar de uma perfeita policia, que venha ao encontro das nossas necessidades sociais, como um remedio preventivo contra os crimes e contravenções e essas perturbações quasi inevitaveis da ordem publica, que são, por assim dizer, o «cavallo de batalha» dos aggregados civis.

A policia militar, pela correção dos seus officiaes e praças de *pret.*, já vai mais ou menos occupando a situação que lhe compete no conceito do governo e da nossa sociedade. O mesmo não acontece com a policia civil, ainda a resentir-se da falta de uma boa organização, com um mais amplo regulamento, que a torne apta em tudo para a complexidade dos seus fins.

Não é este um empenhimento que se deva tentar de afogadilho, exornando-o de innovações, que seriam na pratica de uma consequencia inefficaz. Nisto como em todas as construcções de direito administrativo, devemos copiar o que já se encontra feito e experimentado nos grandes centros evoluídos.

Escravizado a estes escrupulos, cogito de reformar a nossa policia civil, dotando-a de um novo regulamento, de um gabinete de identificação, ajustado aos modernos precetos dessa especialidade juridica e a tudo mais que se relaciona com a materia arguida.

Do relatório do sr. cel. Costa Villar transcrevo os seguintes informes, que muito comprovam o seu empenho na boa administração e commando da Força Publica:

«COMPRA DE ANIMAES: — Conforme autorização de v. exc., em officio n.º 335 de 28 de fevereiro, effectuei a compra de 2 cavallos para esta Força, por conta do Thesouro do Estado, de cujo acto, dando sciencia a v. exc., tive a devida aprovação.

CONSELHO ADMINISTRATIVO: — O conselho administrativo desta Força, de 22 de outubro de 1916 a 30 de julho deste anno, reuniu-se oito vezes em sessão ordinaria, para os fins indicados no artigo 278 do Regulamento de 4 de dezembro de 1912 e duas vezes extraordinariamente para tratar de outros assumptos. Houve mais uma reunião extraordinaria, destinada á classificação de propostas e contracto do fornecimento de calçado e fardamento para a Força no corrente anno, sendo accetées as propostas dos srs. Avelino Cunha, B. Carneiro e Joaquim Brazilio Barbosa, este de calçados e perneiras e aquelles de fardamento, occorrenças de que já dei sciencia á v. exc. em officio n.º 83 de 31 de janeiro, também deste anno.

Não é franca a situação financeira do cofre do conselho, em virtude da exigua receita de que despõe, mas, isto mesmo vai chegando para alguns reparos e pequenos beneficios ao Quartel e ás repartições.

INSTRUÇÃO: — Por maior que seja o meu esforço e os dos meus auxiliares, não podemos chegar a um resultado franco e satisfatorio de instrução nesta Força, nem poderemos adoptar certas e determinadas medidas para a fiel observancia do programma adoptado, constante do annexo n.º 2.

Esta não observancia do programma vem da circunstantia de sempre estar esta guarnição soffrendo desfalece e o resumido numero de praças se achar sobrecarregado de multiplos serviços.

Seria doloroso forçal-as a comparecerem ás differentes aulas de instrução.

Entretanto, com todos estes obstaculos, as que recebem instrução mais prolongada satisfazem regularmente a um ponto de approximação, que é de desejar e ás demais que por emergencia de serviços não a recebem, *in totum* vão-se desenvolvendo. Tenho expedido circulares aos commandantes de inspectorias e destacamentos, concitando-os a ministrár ás praças que commandam a instrução regular e ensinamentos sobre o conhecimento pratico da arma, para o que tenho enviado compendios instructivos de facil comprehensão, para melhor capacitar os nossos soldados.

QUARTEL: — O predio que serve de quartel a esta Força é de boa construcção e está optimamente localizado. Pena é que o mesmo edificio não satisfaz plenamente aos fins a que está destinado, visto ás suas dependencias do pavimento terreo não terem as dimensões precisas para o erébit

vo das praças por companhias, o que venho affirmando em relatórios apresentados aos dignos antecessores de v. exc. Para sanar essa grande difficuldade, exmo. sr. dr. presidente, urge a restituição da dependencia pertencente ao referido predio e que está sendo occupada pela Escola de Aprendizos Artifices, o que encaixo a v. exc.

Cumpre-me dizer que o quartel questionado recebeu este anno caiação e pintura, retelhamento e outras melhoras, mandadas effectuar por v. exc., beneficios estes que já são de novo precisos, pois, data de 1912 a ultima pintura. Releva notar ainda que o retelhamento não correspondeu á expectativa, mesmo porque, invernosos como foram os mezes de fevereiro a junho hoje findante, se verificou a existencia de innumerables gotearas, oriundas de telhas velhas, que não resistiram ás chuvas e de outras quebradas, que não foram substituidas, pelo que solicito de v. exc. este beneficio, que importará na melhor conservação do edificio e também um reparo das calhas, o que conservará as paredes presentemente manchadas em algumas partes, por effeito das abundantes chuvas que cahiram nesta capital.

OFFICINAS: — Dispõe esta Força das seguintes officinas: marcenaria e carpintaria, barbearia, alfaiataria, sapataria e uma pequena de ferreiro. Esta tem á frente o sargento ferrador e os demais serventuarios effectivos. As de sapateiro e alfaiate destinam-se aquella a concertos e algumas confeções e esta a recortes e também alguns trabalhos de confeções. A barbearia tem conhecido o seu mistér. Todas funcionam com real aproveitamento e em dependencias separadas.

RECONSTRUÇÃO: — Depois da posse de v. exc. no governo deste Estado, recebeu este Quartel o grande beneficio da reconstrução de sua calçada externa, a cimento e tijollo, o que muito veio embelezar o edificio, dando ao aspecto de um novo predio. Esse serviço foi executado com grande economia para o Estado, desde a aquisição do material até aos operarios, que em sua totalidade foram os pe-dreiros desta Força.

CONSTRUÇÃO: — No pateo interno do Quartel foram construidas duas pequenas dependencias, destinando-se uma á officina de sapateiro e a outra de maior dimensão ao deposito de material da Força, na qual está sendo guardada a bomba adquirida para o serviço de incendio pertencente a secção de Bombeiros.»

SITUAÇÃO ECONOMO-FINANCEIRA

Abranjó numa só rubrica tudo que concerne á economia e ás finanças. Entre ellas são de tal forma estreitas as relações, tocam-se tão de perto que muitas vezes se confundem.

Sem optimismo algum folgo em affirmar-vos ser flor-escente nossa situação economica como promissora a situação financeira. Para aquella concorre em accentuada escala a valorização do algodão, auxiliada por uma pequena safra de cereaes e as creações bovina e caprina.

Quanto á vantajosa situação financeira decorre ella do mesmo estado economico accrescido dos resultados obtidos com a lei de meios ora vigente, amparada sempre pela mais rigorosa fiscalização das rendas publicas, confiadas a funcionarios idoneos e vigilantes.

Os meus zelos estiveram continuamente voltados para o fisco, procurando prestigiar os bens como punir os maus exactores. De semelhante attitudem derivam effectos vantajosos como se apura pelo accrescimento muito sensivel nas diversas entradas do Thesouro.

Quando a 22 de outubro do anno passado, me foi dada a honra de assumir o alto posto de que me encontro investido, o Thesouro accusava um saldo de

Ordinario	46:928\$265
Caixa de Montepio	92:767\$538
» » Deposito	24:206\$132
	163:901\$935

Contra aquella parcella de 46:928\$265 o Thesouro respondia por uma divida total apurada na importancia de 645:294\$450.

A semelhante importancia temos que accrescentar outras dividas depois regularmente processadas no valor approximativo de 50:000\$000.

A discriminação da divida passiva era esta:

Em apolices	271:100\$000
Exercicios findos	202:194\$450
Emprestimo da caixa de Deposito	100:000\$000
Idem da caixa de Montepio	92:000\$000
Dividas depois processadas	50:000\$000
	695:294\$450

PAGAMENTO DOS DEPOSITOS

Logo que a situação do Thesouro se mostrou promissora tive como primeiro dever de administrador de effectuar o reembolso dos empréstimos tomados ás caixas de Montepio e de Deposito. Mais adiante consegui pagar quasi todo o exercicio findo, resgatar diversas apolices ao mesmo tempo que enfrentava com firmeza varios serviços publicos, já mencionados em outra parte desta Mensagem.

A renda arrecadada pelo Estado no exercicio passado, como se pôde verificar do balanço definitivo no Thesouro, attingiu á importante somma de 4.822:592\$035, que, segundo as expressões do sr. inspector, foi a maior até hoje conhecida na Parahyba.

A receita do anno corrente é de esperar que atinja aquella somma ou que se avizinha numa differença para menos de pouca importancia.

Segundo os ultimos dados do Thesouro, a arrecadação do primeiro semestre do presente exercicio perfaz a importancia de 2.000:307\$8392, inclusive Montepio e Deposito.

As despesas orçamentarias feitas no mesmo periodo, juntas ao dispêndio com as grandes obras de utilidade publicas com affino, accrescidas ainda dos novos empréstimos de apolices, por accôrdo e sorteio, subiram á importante somma de 1.928:007\$465, que deduzida da arrecadação resulta no pequeno saldo de 72:319\$927.

A este saldo temos porém que juntar o do exercicio de

1916 726:906\$818, isto é, quasi 800:000\$000 pertencentes exclusivamente ao Estado.

A elles reunem-se ainda os saldos das caixas especiais accusados no ultimo balanço:

Caixa de Montepio	179:564\$337
» » Deposito	105:734\$154
	285:298\$491

RESGATE DE APOLICES

Dos saldos enumerados estão na Agencia do Banco do Brazil 900:000\$000.

Como já vos disse, quando assumi a administração do Estado, a divida consolidada em apolices era, sem falar de juros em atraso, da importancia de 271:100\$000.

De outubro a junho p. findo, ordenei o resgate por accôrdo no valor de 29:300\$000.

A dezenove do mez de julho, na conformidade do edital publicado no organo official e outras jornas desta capital, realizou-se um sorteio, que em pessoa presenciei.

Aquelle sorteio, determinado por lei especial, estava suspenso de seis annos a esta parte, por difficuldades financeiras que vinham decrescendo as arrecadações do erario.

O valor das apolices sorteadas subiu a 25:100\$000, ficando a divida por apolices, de accôrdo com a escripturação existente no Thesouro, reduzida a 223:700\$000.

Ora, é inexplicavel que o Estado, dispondo de um saldo liquido no valor de 800:000\$000, continuasse a manter aquella divida que lhe implicava um onus de 5% sobre a quantia mencionada.

Desta forma achei por acertado deliberar o resgate immediato e total daquella quantia, dando neste sentido ordens ao Thesouro.

Penso ter sido um acto de duplo alcance economico e moral. Economico pois que, enquanto o Estado recebia apenas 3% de suas reservas, e uma agencia bancaria, pagava 5% de juros ás apolices emitidas, moral por permittir a Parahyba ufaná-lo de não ter dividas de especie alguma, quer interna, quer externa.

A Parahyba não deve e sobrahando-se do saldo existente na Agencia do Banco do Brazil, a quantia de 223:700\$000 das apolices em questão, ainda lhe fica o saldo de 576:300\$000, que com a addição dos da caixa de Montepio e da de Deposito sobe a somma de 849:598\$491.

Esta é a real situação financeira do Thesouro, que tanto o desvanecimento de noticiar-vos conforme o balanço que me enviou o inspector d'aquella repartição.

A Parahyba pôde affirmar que não tem credores, seja de que natureza for, ao contrario é credora até de uma divida activa na importancia de 454:628\$459.

Essa divida correspondente a muitos exercicios prevém, na sua totalidade, de impostos não satisfeitos pelos contribuintes.

Nessa quantia estão incluídos devedores antigos, cujas dividas são de inexequivel cobrança e outras de pessoas em situação insolvelavel, sem recursos para liquidar obrigações dessa natureza.

PROCURADORIA DA FAZENDA

Apesar dos esforços e zelo dos funcionarios incumbidos de sua cobrança e da acção energica do juiz e procurador dos Feitos da Fazenda para a jiliminação da referida divida, torna-se mister que a Assembléa Legislativa decreté medidas que venham ao encontro da acção da Fazenda e da Justiça.

O processo executivo continúa sendo regido pelo decreto n.º 9885 de 29 de fevereiro de 1888, alterado pelos decretos ns. 310 de 15 de dezembro de 1906 e 202 de 14 de agosto de 1901.

A legislação estadual a esse respeito precisa ser consolidada, alterando-a e moldando-a á sempre crescente necessidade do Estado de defender os seus interesses e forçar o contribuinte remisso ao pagamento de impostos devidos.

Eis, senhores membros da Assembléa Legislativa do Estado, as informações que vos devia prestar. Outros normenores poderei colher nos relatórios dos meus auxiliares immediatos, cujos nomes, embora indicados nas diversas partes desta Mensagem, aqui declino, agradecendo os serviços prestados em dez mezes e meio de administração.

Foram elles os srs. dr. Solon de Lucena e o dr. Orris Soares, que serviram de secretario de Estado, dr. Demócrito d'Almeida, chefe de policia; sr. Joaquim Pessoa, inspector do Thesouro; dr. Eduardo Pinto e cel. José Francisco de Moura, que occuparam o cargo de director da Instrução Publica; monsenhor Odilon Coutinho, director de Lyceu; dr. Carlos D. Fernandes, administrador da Imprensa Official; cel. João da Costa Villar, commandante da Força Policial; dr. José Teixeira de Vasconcellos, director da Hygiene Publica; cel. Antonio Soares de Pinho, prefeito da capital, e, para não mais me extender em nomes, aqui ficam os meus agradecimentos enlobrados a todos aquelles, que me prestaram o seu concurso neste primeiro anno de administração.

Não quero terminar a presente exposição sem vos fazer sentir as esperanças do povo parahybano nos vossos trabalhos, senhores deputados. Elle confía abertamente nos esforços de seus legisladores. E de todos os serviços o que merece a immediata attenção é o de se tomarem serias providencias no sentido de se valorizar o nosso mais poderoso recurso economico-financiero, que bem pôde ser synthetizado no termo de

carta rosada, que pôde em perigo todos os nossos interesses. É imprescindivel trabalho de maior vulto, no sentido de se valorizar a rica malvaca, que tanto contribui para nossa prosperidade.

Conto que não desviareis um só instante a vossa esclarecido espirito deste momento assumido, que dá origem a toda nossa fortuna publica e particular.

Congratulando-me pela installação dos trabalhos legislativos deste anno, eu vos saúdo com ternas saudades, senhores membros da Assembléa Legislativa do Estado do Parahyba.

Parahyba do Norte, 17 de setembro de 1917.

Dr. Francisco Camillo de Mattos

Instalação da Assembléa Legislativa * A Mensagem do sr. dr. Presidente do Estado * O aspecto do recinto * A concorrência pública * A recepção em palacio * O discurso do dr. Ascendino Cunha

Instalaram-se hontem, solenemente, a hora regimetal, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, os trabalhos da Assembléa Legislativa.

Presentes os srs. coronel Ignacio Evaristo, Ascendino Cunha, Pedro Ulysses, José Queiroga, Manoel Pereira, Isidro Gomes, Flavio Maroja, Apollinaris Trindade, Felix Dalto, Neiva de Figueiredo, Pedro Targino e Genesio Gamba, foram iniciados os trabalhos.

O sr. dr. Pedro Ulysses, 2º secretario, procedeu a leitura da nota da ultima sessão preparatoria, que foi aprovada.

Passando-se ao expediente, foi lido o rel. do sr. Ascendino Cunha, 1º secretario, sobre o officio do sr. dr. presidente do Estado, dizendo estar este de posse de haver numero legal de deputados e communicando o seu comparecimento, para, na forma constitucional, proceder a leitura da primeira mensagem.

Foi em seguida suspensa a sessão, por nada mais haver a tratar, nomeando o sr. Ignacio Evaristo uma commissoa composta das srs. Flavio Maroja, Felix Dalto e José Queiroga, para receber e introduzir no recinto ao sr. dr. Camillo de Hollanda, que chegou precisamente ás tres horas, quando foi reaberta a sessão.

Uma companhia da Força Policial do Estado, sob o commando do sr. coronel Costa Villar, apresentou-lhe em frente ao edificio da Assembléa, as continencias de estylo.

O recinto apresentava aspecto muito cuidado, adornada a mesa dos trabalhos e a grade de ingresso com flores naturaes e arranhaes e vendendo-se a escadaria e os colthons tapetes de folhagens.

Introduzido no recinto, o sr. dr. Camillo de Hollanda, que viera, em automovel, na companhia dos srs. dr. Orestes Soares e major Amantino Bezerra, secretario de Estado e ajudante de ordens da Presidencia, tomou assento á mesa, tendo á sua direita o sr. Ascendino Cunha e á esquerda o sr. Ignacio Evaristo.

Outro vehiculo seguia áquelle, trazendo os srs. dr. Antonio Massa, 1º vice-presidente do Estado, e dr. Octavio de Albuquerque, deputado federal.

Após os cumprimentos da gramatica, o sr. dr. Camillo de Hollanda começou a leitura de sua substantiva mensagem, que envolveu todas as occorrendas do primeiro anno de governo deste quadriennio.

O importante documento publico causou no animo dos srs. deputados e da assistencia em geral unanimes e justos applausos, sendo a todos agradável ouvir a rememoração dos factos principaes da administração recente e das medidas que lhe pareceram ao sr. dr. Camillo de Hollanda sejam tomadas em beneficio da Parahyba.

Foi muito numeroso o comparecimento á installação da Assembléa Legislativa, levados quantos se achavam no edificio pelo patriotico intuito de se inteirarem directamente, á leitura da mensagem do chefe do governo, das condições dos negocios publicos do Estado.

Não só as galerias estavam repletas de espectadores, vindo-se allí representantes de todas as classes sociais, como se notavam nos logares reservados aos convidados as pessoas mais gradas do nosso meio, entre as quaes destacamos representantes de nações amigas, do sr. arcebispo metropolitano, de agremiações esportivas, operarias e militares, altas autoridades da União, do Estado e do Município, magistrados, militares, jornalistas, advogados, médicos, etc.

A mensagem do sr. dr. Camillo de Hollanda, redigida por s. exc. com a clara dicção que possui, na quasi totalidade de seu estylo, fugindo apenas, á delatração dos dados parlamentares officiaes, foi ouvida pelo auditorio com a maxima attenção, sob taes absolutos silencios.

O sr. dr. presidente do Estado, concluiu a leitura da mensagem ás quatro horas, aproximadamente, ouvindo-se prolongada e estrepitosa salva de palmas.

O sr. dr. Camillo de Hollanda retribuiu-se então, conduzindo-se á porta principal da Assembléa Legislativa, onde os srs. deputados Flavio Maroja, Felix Dalto e José Queiroga o acompanharam ao recinto do governo a acompanhando o sr. dr. Orestes Soares e major Genesio Bezerra.

Encerrando os trabalhos do dia e sr. Ignacio Evaristo declarou in-

SPONSAPES - Prometteram-se a construção a senhoria Laila Diniz Campello, sobrinha do sr. João Maciel Campello, chefe da estação de Cabedello, e o sr. Laurencio Favares, empregado no commercio desta cidade.

VIAJANTES - Da vizinha capital do sul regressou hontem a esta cidade o sr. dr. Gama Lobo, gerente da Empresa Tráfego, Luz e Força, que allí fôr a serviço dessa companhia de serviços urbanos.

Chegado do interior do Estado, achase desde então-hontem nesta cidade, afim de participar dos trabalhos da Assembléa Legislativa a que pertence, o sr. dr. Neiva de Figueiredo, chefe politico de Alagoas Nova.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do governo, na companhia de sr. dr. Orestes Soares, secretario de Estado, levou, hontem, pessoalmente, ao sr. dr. Neiva de Figueiredo, os seus cumprimentos de boas vindas.

Apresentamos nossas saudações ao illustre deputado.

Recebeu - a Mercaderia Mala - Mrreu Carlos Peixoto.

Toda a imprensa do paiz, eluctuada pelo doloroso trespasso, manifestou a expressão do seu profundo pesar ao ter noticia do desaparecimento do grande brasileiro a quem a politica nacional deve os mais assignalados serviços.

Só um jornal se conservou até hoje silencioso, sem uma palavra de admiração, de respeito, de gratidão ou de saudade á memoria do morto benemerito: - o Diario do Estado, organ do partido de que é sub-chefe o dr. Simeão Leal!

Como os tempos mudam! E' a sina do Diario: virar as costas aos que morrem, apredrejar os que cahem e engrossar os que estão no poder.

DR. S. PEQUENO D'AZEVEDO, medico especialista em sciencias litterarias - Pharmacia Babão

Dr. Raphael de Hollanda

Sob tal epigrapha e a proposito da passagem do sr. dr. Raphael de Hollanda por Pernambuco, everevamos os nossos prezados collegas do Jornal do Recife a seguinte noticia:

Procedente do vizinho Estado da Parahyba, deu-nos hontem o praticante da medicina civil, dr. Raphael de Hollanda, director allí das repartições das Obras Publicas.

O distincto viajante, que é um committido ao estudo civil, traz-nos um affectuoso abraço do brilhante publicista dr. Carlos D. Fernandes, director d' A União.

O talento engenheiro, que aqui chegou a bordo do Ceará, prosseguiu a sua actividade intellectual á capital do paiz.

Pela gentileza que nos dispensou somos summamente gratos, desejando-lhe uma viagem honrosa e proveitosa.

Pé de arvore "PREVO DE AMOR" é máis perfumado.

Eleição Federal

Realiza-se no proximo dia 4 de setembro eleição do sr. dr. Solon de Lencina, candidato de nosso partido de uma cadeira de deputado na camera federal.

São assessores distribuidores de chapas, nas diversas seções eleitoraes desta capital: os srs. seguintes correligionarios: 1º Secção - Payo do Conselho Municipal, Renato do Espírito Santo e Pedro Ulysses de Carvalho. 2º Secção - Bibliotheca Publica do Estado - Claudio Junior Emiliano Alustias - Ernesto de Gamba.

3º Secção - Recebedoria de Rendas do Estado - Bacharel João Cunha Bryner e Bacharel Agrippino Trigueiro Castello Branco. Os eleitores de n. 1 a 200 votarão na 1ª secção; os de n. 201 a 400 na 2ª secção; e os de n. 401 a 522 na 3ª secção.

Como instrução aos nossos correligionarios e membros das respectivas mesas eleitoraes das seções desta capital e de Cabedello, damos abaixo o modelo da communicação que têm de fazer ao Juiz Federal, logo após a installação da mesa de que será presidente a hora da manhã do dia 4 do corrente.

Officio ao Juiz Federal - O sr. eleito para a installação da mesa eleitoral do município de... da comarca da capital do Estado da Parahyba, em 4 de setembro de 1917.

Ill. Excmo. Sr. Communicamos a V. exc. que, neste momento, está em installação a mesa eleitoral desta secção para a eleição a que se tem de proceder hoje para Deputado Federal, por este Estado, nos termos do art. 122 do Regulamento de 27 de novembro de 1916, e art. 2º do Decreto n. 122 de 2 de fevereiro de 1917, a qual tem a honra de ser presidida por V. exc. e composta de maior cizencia e prestancia, pelo qual se constituem os srs. abaixo assignalados, a saber: o sr. secretario, Sr. substituição e como ella.

atos de nossa estima e consideração. Hino. Excmo. Sr. Dr. Juiz Federal na capital do Estado. M. Presidente da mesa. F. Mesario. F. Secretario. As fitas são reconhecidas pelo secretario da mesa eleitoral.

Desportos

TURF - O meeting sportivo de hoje no Hippodromo Parahybano, vai certamente atrahir áquella praça, por parte do ponto diversional, uma vasta e seleccionada concorrência, não só pela excellencia do programma organizado, como, e sobretudo, porque, finalmente a directoria, attendendo a uma imprevidencia necessária para o completo successo dos matchs hippicos, resolveu conceder entradas gratuitas ás senhoras e senhoritas acompanhadas por cavalheiros, segundo communicação escripta feita a esta praça pelo Sr. José Rosa.

E com o maximo prazer que nos fazemos echo desta importante d'liberação da zelosa directoria do Hippodromo e para que muitas vezes chamáramos desta columna a sua attenção.

Os nossos votos são por que as nossas gentis patricias, compreendendo afinal o quanto concorrem para o successo das reuniões sportivas com o encanto de sua presença, não mais falem nos matchs turfos do Hippodromo Parahybano, tornando-se de parte, o ponto preferido para o vendes vnos elegante do nosso paiz.

Elas o programma organizado para iniciar esta nova phase de progresso do Prado das Trilcheiras: 1º Parco - 800 metros - Prim, Pango, Regente, Radium, Trunfo e Jaguonco. 2º Parco - 1000 metros - Piryampou, Joo-Jou, Fusil e Guaporé. 3º Parco - 1200 metros - Favorito, Estabro, Shrapnell e Guarany. 4º Parco - 1400 metros - Dandy, Fera Pira e Sorriso. 5º Parco - 1400 metros - Fusil, Pilo, Piryampou, Joo-Jou e Guaporé. 6º Parco - 1600 metros - Estabro, Projecto, Guarany, Shrapnell e Favorito.

Agencia de Letras Indizes - Largo da Fregia n. 5.

Manificação da farinha de mandioca

O sr. João Gomes Carneiro Irmao, proprietario da Padaria Paulista, envia hontem ao sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, alguns pés fabricados na proporção de cincoenta por cento de trigo e farinha de mandioca.

A farinha empregada na confecção daquelle produto foi offerecida pelo sr. Joaquim de Albuquerque Vello, indistincto nesta cidade, que acaba de organizar uma sociedade no Rio de Janeiro, para a exploração dos páes mistos, muito economicos e que virão por isso mesmo a lucionar a sua crescente carestia.

O sr. dr. Camillo de Hollanda, com quem se entendeu o sr. Joaquim

De meu cantinho...

(IMPRESSÕES DA PARAHYBA)

Eu não posso fugir ao grato encargo de traçar as minhas impressões sobre a viagem que, em companhia do sr. dr. Camillo de Hollanda, fiz á Parahyba, a fim de assistir á tradicional festa das Neves.

Partimos uns vinte e tantos dias, na quinta-feira, 2, no trem do horario: ás 6 e 55 minutos da manhã. O que se passou em seguida, até a chegada a Parahyba, foi uma alegre intensa a lavar em todos os corações.

Engendram-se brincadeiras espiantadas, e os mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Tramamos uma estudiantada... Com ares serios, fallou o rabiscador de uma das mesas de alacridade e estudiosamente, internamente gerindo a Great Western. Na altura de Camaragibe, foi lembrada uma collectiva manifestação dos mais conhecidos estrangeiros Elzeir e Elzalde, em propaganda, respectivamente, do naturismo e do positivismo, nestas fôrtes palavras, exultando as duas viagens no mesmo trem.

Rendas publicas

Thesouro do Estado

Recebedoria de Rendas

Alfandega

Recebedoria de Rendas

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

NACIONAIS

RIO, 31

O Presidente adoutado

Continuando adoutado o dr. Wenceslau Braz, não houve despacho collectivo.

Ataque ao ministro da Fazenda

Na Camara dos Deputados o sr. João Elsyio atacou o sr. Calogeras a proposito das demissões dos funcionarios da Alfandega de Pernambuco.

O tenor Caruso

Chegou o celebre tenor Caruso.

EXTRANGEIROS

GUERRA EUROPEA

WASHINGTON, 31

Imponente manifestação

Realizar-se-á a 4 de outubro proximo uma imponente demonstração patriótica por occasião da parada dos conscriptos militares do distrito de Columbia, comprehendendo esta capital e seus arredores.

Embarque de tropas americanas

A 27.ª divisão do exercito americano, comprehendendo o effectivo de 25.000 homens,

composta da Guarda Nacional do Estado de Nova York, depois da revista na 5.ª Avenida, embarcou perante uma assistencia superior a dois milhões de pessoas que aclamaram com verdadeiro delirio os soldados expedicionarios.

PARIS, 31

A resposta do sr. Wilson

Os jornas adherem unanimemente ao fundo e forma a respecta do Presidente Wilson á nota do Vaticano. O jornal "Petite République" resume as suas apreciações nesta phrase typica: Não são commentarios que é preciso acrescentar á nota Wilson,

mas sim as assignaturas dos governos aliados.

AMSTERDAM, 31

Declaração sobre a Belgica

O chanceller Michaelis declarou que as intenções da Allemanha sobre a Belgica não se modificaram.

PETROGRADO, 31

Ataques repellidos

Os ataques realizados pelo general Mackensen contra a frente russo-rumena foram totalmente repellidos pelos rumenos, favorecidos pela retirada das forças austriacas para a frente da Italia.

LONDRES, 31

As "Memorias" do embaixador Gerard

Num captulo de suas "Memorias" publicadas no "Daily Telegraph" pelo sr. Gerard, ex-embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Berlim, verifica-se uma vez mais que a Allemanha estava resolta a suscitar a guerra na Europa, evitando qualquer intervenção favoravel á manutenção da paz.

Refere o sr. Gerard que em 20 de julho de 1914 se celebrou entre elle, o sr. Cambon, embaixador da França, e o sr. Beyens, ministro da Belgica, uma conferencia em

que foi reconhecido á intervenção dos E. Unidos poderiam evitar a guerra.

De accordo portanto com esta conclusão, embora agindo sob a sua propria responsabilidade, o sr. Gerard enviou então ao chanceller Holweg a carta seguinte: "Excellencia, não poderá meu paiz fazer alguma cousa? Não poderei eu por minha parte fazer alguma cousa de modo a impedir esta terrivel guerra? Estou convencido de que o Presidente dos Estados Unidos approvaria todo e qualquer acto que eu praticasse no interesse da paz."

Sempre seu, etc. — Gerard". Esta carta não teve resposta. No dia seguinte a situação

aggravou-se com a declaração da Allemanha de perigo a estado de guerra e com a exigencia da desmobilização russa no prazo de 12 horas.

Exportação prohibida

Foi prohibida a exportação dos seguintes artigos, salvo auctorização expressa: habanas, manteigas e presumptos.

Para o enfraquecimento do organismo E. e herico a "Emulsão de Scott" de Scott & Bone, "Attesto ter empregado com optimo resultado em casos de lymphatismo, e enfraquecimento geral do organismo preparado "Emulsão de Scott". Em 16 do meu grau.—Dr. Ladislav Calvacevic, Reilly, Pernambuco.

NOTICIARIO

O sr. João Cavalanti de Albuquerque communicou-nos haver instalado á rua Barão do Triunpho, n.º 45, uma bem montada barbearia dispondo de officina de comprovado conhecimento da arte e dos aparelhos modernos exigidos para a exercitação dos seus mestros.

O sr. dr. Joaquim Hardman e maior João Vergara endereçaram á Prefeitura uma petição, solicitando licença para apresentarem os documentos exigidos pela lei que regula as matrículas de chauffeurs.

O sr. coronel Antonio Soares de Pinho, prefeito da capital, mareou para amanhã, 3 de setembro, ás 12h 12 horas, o que solicitariam aquelles senhores.

Pol. O seguinte, o expediente da Alfandega no dia 31 do mez passado: Petição de Paiva, Valente & C. requerendo certidão do teor da nota de importação directa n.º 609 de ontem — Cartilhense.

Idea de Salinas, Irmao & C. requerendo certidão do teor do despacho de consumo n.º 610 de 30 de agosto ultimo—Equal despacho.

Idea de Theobald & Ramos, requerendo o pagamento da importância de 208\$800, proveniente de artigos fornecidos á Theosauraria e a Guarda-moria — ao sr. Pires.

Officio da Guarda-moria, remetendo a relação n.º 3 referente á carga trazida pelo vapor "Itassuc" em 28 de agosto findo — ao sr. administrador das Capatazias.

"Elixir de Nogueira" do pharmaceutico SILVEIRA e o regenerador da humanidade.

PARTE OFFICIAL

Assemblea Legislativa

Acta da 2ª reunião preparatoria da 2ª reunião ordinaria da 7ª legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 31 de agosto de 1917.

A' hora regimental, presentes os sr's: Ignacio Evaristo, presidente; Ascendino Cunha, 1.º secretario; Pedro Ulysses, servindo de 2.º secretario; Felix Daltro, Apolinario Trindade, José Queiroga, Pedro Targino, Isidro Gomes, Flavio Maróia, Genezio Gambaria e Manuel Ferreira, abrem-se a sessão. Deixaram de comparecer, porém communicaram estar prompts para os trabalhos os sr's: Cyrillo de Sá, Miguel Satyro, Pereira Lima, José Gomes, Aristides Ferreira, Sabino Rolim, Dario Ramalho, Torreão Junior, João Agrippino, Benvenuto Gonçalves e Pedro Bezerra.

Lida a acta da reunião anterior, foi approvada.

Os sr's. Isidro Gomes e Apolinario Trindade justificaram a ausencia dos sr's. Sraphico Nobrega, e Ernani Lauritzen, declarando acharem-se os mesmos prompts para os trabalhos.

O sr. 1.º secretario declarou não ter expediente sobre a mesa.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levanta a sessão. — (Assignado). Ignacio Evaristo, Presidente. Ascendino Cunha, 1.º secretario. Pedro Ulysses 2.º secretario.

Dr. Jayme Lima

Medico Parteiro-advogado de S. Cezar.

Especialidade Partos e moléstias das Mulheres — Da consultas na Pharmacia Londres das 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Residência — HOTEL GLOBO

Loterias Federaes

Dia 30 de agosto

LISTA GERAL—196 extracção da 55.ª loteria da Capital Federal, do plano 330:

16138 premiado com . . . 16.000\$0
19317 3.000\$0
84988 2.000\$0
13134 1.500\$0
48010 1.000\$0

Premios de 500\$000

6261—7518—14805—52919

Premios de 200\$000

3121—14424—31653—42652—51834
5842—17178—39169—48706
6241—17689—39790—50170
8990—10039—10939—51724

Premios de 100\$000

711—14717—34010—39899—48528
3688—15136—34283—34853—40722
6842—19842—23185—35375—51534
7791—21061—29614—28860—56600
10743—22767—32381—41896—58193
10594—22773—32733—44518—50919

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 estão premiados com 48, os terminados em 38 com 38, excepto os terminados em 38.

Dia 31 de agosto

LISTA GERAL—197 extracção da 22.ª loteria da Capital Federal, do plano 346:

32287 premiado com . . . 25.000\$0
27853 2.000\$0
1184 1.000\$0
28224 1.000\$0
12983 1.000\$0

Premios de 200\$000

5623—19557—46594—56610—74122
9632—24547—48149—39382—77988
14176—20148—50350—67046—79136
16458—38984—54858—71382

Premios de 100\$000

113—28468—43766—57113—72980
12718—34718—47134—58052—72985
4500—37747—48639—58191—74302
12323—28476—58471—63222—77444
18389—37145—56508—67010—79252
20498—43236—56768—99257—72958

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 estão premiados com 48, os terminados em 38 com 38, excepto os terminados em 38.

Terminações

Todos os numeros terminados em 28 estão premiados com 48, os terminados em 38 com 38, excepto os terminados em 38.

res, etc, na sede da "Sociedade Artistas e Operarios Mechanicos e Liberaes", no proximo domingo, ás 3 horas da tarde em ponto, afim de ser tratado assumpto de interesse geral.

Leite condensado

"MOÇA"

Pureza garantida. Sempre o melhor. Melhor venda no mundo inteiro.

Liberdade Igualdade Fraternidade

Gr. Or. do Brazil

Delegação do Sob. Br. do Est. do Rio de Janeiro

Comunicado a todos os M. Maq. residentes neste Estado

Comunicamos a todos os M. Maq. residentes neste Estado que o Sob. Gr. Mestr. Gr. Comm. da Ord. Maq. do Brazil dr. Nilo Pecanha, reconduziu o Ben. Ir. 33. Augusto Simões, no cargo de seu Delegado, por acto n.º 389, de 11 do agosto findo. A Delegação do Sob. Gr. Mestr. tem jurisdição maq. em todo este Estado. Secret. da Deleg. 1.º de Setembro de 1917. (E. V.) Enéas de Oliveira, T. secret. (2-10)

Productos da Saboria Parahybana

Os productos da Saboria Parahybana la se vendem com os cupons para os brindes a serem distribuidos em julho do anno vindouro.

Tiro Parahybano

De ordem do sr. tenente coronel presidente do Tiro Parahybano, e em observancia ao que ficou resollvido, por unanimidade, em sessão do Conselho director, convidamos os sr's. atiradores que se acham atrasados em mais de três mezes de suas mensalidades, a virem saldar seus debitos dentro do prazo improrogavel de dez dias, sob pena de eliminacão e publicacão de seus nomes pela imprensa. Quartel do Tiro Brasileiro Parahybano 37 da Confederação em 29 de agosto de 1917. Servindo de secretario

Samuel Hardman Norat

Vogal

Motor Crossley

Vende-se um motor "Crossley", novo, da força de seis cavalos, por commodo preço. A tratar em Guarabira com o dr. Climaço Xavier da Cunha ou em Arará com Anezo Deodonio Souza Moreno.

VENDE-SE

uma machina photographica, nova em perfeito estado a tratar com Targino Barbosa, na casa Cunha Irmao & C. á rua Mael Pinheiro n.º 40. (15-15)

"Gorgótas"

Assemblea geral extraordinaria

De ordem do sr. presidente deste club convidado todos os socios para a sessão de Assembleia Geral a se realizar hoje 2 de setembro, ás 10 horas, na sua sede provisoria á rua Vidal de Negreiros, n.º 3. A esta reunião, que será para tratar das ultimas resollucões tomadas pela commissão central sobre a sessão a se effe-

ctuar no dia 7 do mesmo mez, deverão comparecer todos os interessados para defender os seus interesses, sob pena de ficarem sujeitos ao art. 14 dos Estatutos, os que não comparecerem.

Parahyba, 28 de agosto de 1917.

Norberto Lopes Guimarães,

1.º secretario.

Armação para commercio

Vende-se uma armação para loja de fazenda ainda nova e envidracada com balcão, tudo de pinho Parará pintado, por bom preço, no Largo da Viração n.º 5.

Vende-se a casa n.º 60,

sita á rua Visconde de Pelotas.

A tratar na agencia do Correio de Trincheiras.

Uma empingem de dez annos

Attesto, como dever de gratidão, que, soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco," do pharmaceutico Silveira. Santa Catharina, 5-2-1880. FIRMO JOSÉ ALBERTO.

Casa Matriz - PELOTAS - RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL, 66.

Deposito geral e casa filial - RUA DA GLORIA N.º 62.

CAIXA POSTAL, 148.

RIO DE JANEIRO

Contestação

Scientifico foi qui contestado por saide, o inscripto João Pires de Figueiredo devendo esta apresentar-se na sede desta sociedade afim de submeter-se a exame medico, em retirar sua joia dentro de 90 dias. Secretario d'A Previdente em 25 de agosto de 1917. Ribeiro de Moraes, 1.º secretario. (4-4)

Nas Trincheiras

Vende-se um terreno situado no preferido bairro das Trincheiras, antes do termino da linha de bond, medindo oitenta palmos de frente por cento e cincoenta de fundo, com alicerces de 10 palmos construidos e proprios para receberem o madeiramento de assaibo para casa de regular tamanho, o qual será tambem vendido.

Trata-se com Julio Nobrega á rua dr. Eptiácio Pessoa, 27.

A Farinha Laetca

"NESTLÉ" Tem fama mundial como alimento para crianças, adultos e convalescentes.

O Pai da Patria

Este estabelecimento, a retailho de primeira ordem, na cidade de Guarabira, rua 7 de setembro n.º 6, avisa aos seus freguezes que reabriu uma bem montada alfaiataria e recebeu das praças: Rio de Janeiro, Pernambuco e Parahyba, um bellissimo sortimento para homens como sejam: casemiras, brins de linho, cores e brancos, chapéos, chapéus de sol, meias, lenços, suspensorios, cintos e muitos outros artigos finos de moda, para o bello sexo.

Dr. Cunha Pedrosa

Advogado

Escritorio e residencia rua Carvalho de Sá n.º 45.

RIO DE JANEIRO

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O sr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, juiz de direito da 1.ª vara desta capital, em virtude da lei, etc. Faço saber aos que este virem a serem interessados que do dia 15 até hoje, foram incluídos no alistamento, que corre perante este juizo, os cidadãos Francisco Medeiros Correira, do 28 anno de idade solteiro, empregado do commercio, filho de Felicio José Medeiros de Correira, natural deste Estado e residente ne-

lados com competencia e brevidade. Uma visita a titulo de experiencia. José Alvares Trigueiro (17-90)

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Teixeira de Vasconcellos

30 Consultorio na Pharmacia Andrade á rua Mariz Pinheiro n.º 55, do 2.º andar e 2.º andar 3 horas.

Residência: Rua D. de Caxias n.º 60

A Previdente

Quadro de Observação

João Pires de Figueiredo, 29 annos, casado, residente em Cabedello, 1.ª serie.

Dona Eugenia de Figueiredo, 25 annos, casada, residente em Cabedello, 1.ª serie.

Francisco Pereira Coelho, 29 annos, casado, residente em Campina Grande, readmissura, 2.ª serie.

Paulino Correia de Barros, 58 annos, viuvo, residente em Alagôa Nova, readmissura, 2.ª serie.

Bellarmino Carneiro, 44 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Arthur Monteiro de Paiva, 29 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie.

Francisco Muniz de Medeiros Sobrinho, 40 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª serie. (14-30)

Antonio José Gomes & C.

Praça Alvaro Machado, ns. 7 e 9.

Generos de Estiva e Armazem de Sal

UNICOS recebedores do especial SAL da Salina FELICE DE BELLI Parahyba do Norte

o presente edital, afim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 30 dias do mez de agosto de 1917. O escripto de casamentos, BRAZILIANO FERREIRA LIMA WANDERLEY FILHO. (11-15)

Directoria de Hygiene

EDITAL N.º 8

Chama concorrentes para estabelecimento de uma pharmacia em Barra de Santa Rosa, termo de Pichuy, deste Estado. De ordem expressa do sr. dr. José Teixeira de Vasconcellos, director da Hygiene publico, pelo presente edital, faço saber aos interessados que, a contar desta data, fica marcado o prazo de 30 dias, para a apresentacão de propostas nesta directoria, sobre o estabelecimento de uma pharmacia na povoação Barra de Santa Rosa, termo de Pichuy, deste Estado. Parahyba, 28 de agosto de 1917. Augusto Belmont, Secretario. Edital n.º 9

Chama concorrentes para estabelecimento de uma pharmacia no povoado Serra Redonda, municipio do Ingá, deste Estado.

Pelo presente, de ordem do sr. dr. director desta repartição, faço publico aos sr's. pharmaceuticos diplomados que, a contar desta data, fica marcado o prazo de 30 dias para a apresentacão de propostas nesta directoria, sobre estabelecimento de uma pharmacia no povoado Serra Redonda, municipio do Ingá, deste Estado. Parahyba, 29 de agosto de 1917. Augusto Belmont, Secretario. Edital n.º 9

Thesouro do Estado

Edital n.º 5

Resgate de apolices. Torno publico, de ordem do cidadão inspector do Thesouro, para sciencia de quem interessar possa, que, de conformidade com a deliberação do excellentissimo sr. dr. presidente do Estado, são convidados todos os possuidores de apolices da divida publica do Estado, a comparecer nesta mesma repartição, exhibindo os respectivos titulos, afim de se proceder ao competente resgate, inclusive o pagamento dos respectivos juros. Secretario do Thesouro do Estado da Parahyba do Norte em 26 de agosto de 1917. Servindo de secretario,

Theobaldo Ribeiro.

(6-10)

EDITAL

O capitão Brasileiro Pereira Lima Wanderley Filho, escripto dos casamentos, nesta cidade da Parahyba do Norte e seu termo por nomeação legal etc. Faço saber que este virem a serem interessados que do dia 15 até hoje, foram incluídos no alistamento, que corre perante este juizo, os cidadãos Francisco Medeiros Correira, do 28 anno de idade solteiro, empregado do commercio, filho de Felicio José Medeiros de Correira, natural deste Estado e residente ne-

MEDICINA NATURAL

Pela nova sciencia de curar sem medicamentos e sem operações.

FRANCISCO SIMAS

Medico naturalista, cura: Tuberculose, murchas, im-pudricas; todas as doenças do bazo, estomago, coacão, garganta; cegueria, febres de qualquer caracter, moléstias afeccões chronicas ou recenas e as de origem syphilitica, por mais adelantadas que estejam; canceros, afeccões do fígado e moléstias de pelle em geral.

Residencia:

Rua da Palmeira n.º 10

IMPORTANTE LEILÃO EM PERNAMBUCO

Pelo agente **FRAGOSO**

Escrip.^o: RUA QUINZE DE NOVEMBRO, N.º 285.

OCCASIÃO ÚNICA

Segunda-feira, 10 de Setembro.

Às 15 horas em ponto. — Nos Afflictos

No campo da LIGA SPORTIVA PERNAMBUCANA

Ótimas eguas reproductoras e mais bellos potros e bonitas potranças de puro sangue já aclimados no paiz. Filhos dos celebres reproductores inglezes "PERICLES", "DEVET" e "JACUHYPE" de um afamado STUB deste Estado.

DESCRIÇÃO:

"MISS LINDA", ingleza, puro sangue, preta, sexo feminino, por "Master Bunbury".

"RUST", ingleza, puro sangue, "Tor. diha", sexo feminino, por "Napot".

"MANOLA", franceza, puro sangue, castanha, sexo feminino, por "Ex-Voto".

"MARANGUAPE", nacional, castanho, raceado, sexo masculino.

1 EGUA, nacional, alazã, filha de "Topazio".

1 POTRANCA, nacional, puro sangue, castanha, com 22 meses, filha de "Pericles" e de "Da. mietta".

DELHI, franceza, puro sangue, alazã, sexo feminino, por "French Fox" e "Delice".

LADIDIBS, ingleza, puro sangue, castanha, sexo feminino, por "Dibs" e "Marrakesku".

LIBBE, ingleza, puro sangue, alazã, sexo feminino, por "Dibs" e "Marrakesku".

1 POTRANCA, nacional, puro sangue, fardilha, com 18 meses, por "Jacuhype" e "Nire Littleton".

1 POTRANCA, nacional, 3/4 de sangue, com 27 meses, por "Dvot" e egua meio sangue.

1 POTRO, nacional, puro sangue, alazã, com 21 meses, por "Pericles" e "Ovacion".

Opportunidade excepcional!

Chama-se a atenção dos creadores e dos sportmen para este

IMPORTANTE LEILÃO

ENTREGA IMMEDIATA COM O RESPECTIVO PAGAMENTO

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Linha do Norte

O PAQUETE

MARANHÃO

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão Pará, Santarem, Obidos, Itacatiara e Manáos.

O PAQUETE

BRAZIL

Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 4 de setembro p. sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Tutuya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manáos.

AVISO

A venda das passagens, na vespera das sahdas dos paquetes, até ás 4 horas da tarde. Os conhecimentos de cargas, só serão accetios até ás 2 horas da tarde, na vespera das sahdas dos vapores.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de 3 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Trem para os srs. passageiros, será annunciada a sahdia, nas louzas na porta da agencia.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com os agentes

Moreira, Lima & C.

Rua Maciel Pinheiro, 17. 23

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

HOJE! Domingo, 2 de Setembro de 1917. HOJE!

NA TELA:

1.º Ao longo das Aguas de Farris! — Film natural — Nordisk — 200 metros

2.º NO PAIZ DOS SONHOS — Interessante comedia — Fabrica NORDISK — Com 300 metros.

3.º, 4.º, 5.º e 6.º

A FILHA DO BOMBEIRO ou A CONFIANÇA NO FUTURO!...

NO PALCO:

Grandioso successo da troupe LEONI-SORRISO, sob a direcção do actor LEONI SIQUEIRA, com a revista em 2 actos, 4 quadros, 22 numeros de musica e 1 apothose: **Meu boi não morreu!**

Hoje — ás 9 horas da noite — Hoje

Soirée chic

NA TELA:

AS PERIPECIAS DO AMOR!...

NO PALCO:

Novos successos da troupe Leoni-Sorriso

Preços: 1.ª classe 1\$000, 2.ª \$500, creanças \$500.

CINEMA POPUGAR

À 1 hora da tarde **MATINEE POPULAR** com 6 films de successo e valor.

PREÇOS:— 1.ª classe 300 réis, Senhoras 200 réis, crianças 100 réis, 2.ª classe 100 réis.

Doas sessões começando ás 6 horas

1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª

AMOR E ODIÓ drama da vida real, fabrica Nordisk, em 6 partes.

HOJE — ás 9 horas da noite **SOIRÉE MODERNA** — HOJE!

DON JOÃO! — drama da humanidade.

Preços: 1.ª classe \$300. 2.ª classe \$200. Creanças até 10 annos \$200.

BANCO DO BRASIL

CAPITAL 70.000:000\$000

Agencia na Parahyba do Norte

Endereço telegraphico "Satellite" — Rua Maciel Pinheiro, 76. — Caixa no Correio, 87.

Recentemente installada, é o primeiro estabelecimento bancario, que funciona neste Estado

Desconta saques de mercadorias contra outras Praças, e letras de cambio, e notas pro issorias das firmas desta.

Faz cotanças de contas alieas, transferencias de fundos para todas as principaes praças do paiz e emite os certificados-ouro para os direitos alfandegarios.

Recebe depositos em c/c. de movimentos a 2% ao anno, em c/c. de pequenos depositos a 3%, limite maximo **Rs. 10:000\$000**, e emite letras a premio ou cadernetas e prazo ás taxas de:

3 o/o até 3 mezes —
4 o/o " 6 " —
5 o/o " 9 " —
6 o/o " 12 " ou mais —

Tendo um solido e garantido cofre forte, offerece a conveniencia para deposito do commercio, com retirada livre por meio de cheques, que não estão sujeitos a sello.

Correspondentes no interior: em Itabayanna, Campina Grande, Guarabira e Alagôa Grande

MERCEARIA MAIA

CASA DE CONFIANÇA

RUA MACIEL PINHEIRO, 19. — CAIXA POSTAL, 60. — TELEPHONE N. 63

TELEGR. MAIA — PARAHYBA DO NORTE

COMESTIVEIS DE PRIMEIRA ORDEM — Variadissimo sortimento de generos alimenticios nacionaes e estrangeiros importados directamente dos principaes mercados — Recebe por todos os vapores estrangeiros queijos diversos, vinhos de mesa de todas as qualidades e finos do Porto, como sejam: Lagrima, D. Branca, Commendador e outras muitas marcas, Conservas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Vende nas melhores condições a rainha das cervejas "Antarctica", Teutonia, Germania, Portugueza e outras mareas.

Recebedora das afamadas aguas mineraes "Salutaris" Ouro Fino, S. Lourenço, Perrier, Apollinaris e outras; da especial bebida sem alcool "Kaky"; do delicioso vinho "Quinado Constantino", Unica recebedora dos deliciosos biscoitos "Jacaraby". Absolutamente não recebe competencia, pois, os generos que expõe a venda são todos de primeira qualidade e de procedencia de reputação firmada.

PREÇOS RASCOAVEIS

Faça uma visita a MERCEARIA MAIA para certificar-se da verdade

CASA DA MODA

85—BARÃO DO TRIUMPHO—85

Recebeu, pelo ultimo vapor, as ultimas novidades em tecidos charmeuse, crepon ondulateux, voils de seda, failletine de seda, tafetã, gaze chiffon layé, crepe de seda e seda lavavel, crepe inglez e a ultima e maior das novidades — a **Gase Georgeite**.

Fitas em seda lavavel, lalces de metal, vidrilhos, rendas chantilly manteaux, vestidinhos para creanças e lindas blusas confeccionadas.

Velludo em todas as cores, para confecção de toletes.

Tomamos a liberdade de lembrar ás nossas patricias que os tecidos aqui annunciados são as ultimas novidades para toletes elegantes. **30% de abatimento** nos artigos de fim de estação das secções de confecções, para meninas e senhoras.

Pedimos a honra de uma visita
Silva, Ribeiro & C.ª

SYPHILIS

REUMATISMO

ARTICULAR, MUSCULAR E CEREBRAL.

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS, MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZAS DO SANGUE, LYMPHATISMO, ULCERAS e GOMMAS, DORES NOS OSSOS, EZZEMAS, DARTHROS, EMPINGENS, FERIDAS, BOUBAS, ESCROPHULAS, FISTULAS, PALYUSIAS GOTTOSAS, ARTHRITE BLENORRAGICA, etc.

Todas essas doencas têm cura immediata com o poderoso

DEPURATIVO

CAJURUBEBÁ

Composto felicissimo de SUBSTANCIAS VEGETAES do grande vigor.

Nenhum outro medicamento convém melhor á depuração de um vicio de sangue do que o CAJURUBEBÁ, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBÁ tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effectos medicamentosos, e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos detem de sua descoberta 27 annos de successo no tratamento das molestias da cabeça

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.** — Pernambuco

VENDE-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DESTA CAPITAL

Velhos e moços! ouvi!

HERPETINAL CAVALCANTI

É o conservador maximo da belleza humana

De perfume aristocratico, suave e delicioso

O UNICO INFALLIVEL CONTRA:

Espinhas
Cravos na face, peito e nariz
Sardas
Manchas da pelle
Comichões
Brotoejas
Darthros secos ou humidos
Frieiras
Sarnes
Sinaes de varicela

Feridas chronicas
Eczemas
Ulcères
Suores letidos dos suavos e pés
Queimaduras pelo sol ou pelo fogo
Mordeduras de insectos venenosos
Piolhos, qualquer que seja a sua variedade.
Tinha, caspa e queda do cabelo.
Prulho gerçuloso do rosto
Tumores, abcessos, etc.

Usado depois de barbear-se é um excellent anti-parasitario

Encontra-se á venda na Pharmacia das Mercês — Rua Direita n. 51.

E EM TODAS AS BONS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositaris geres, SILVA BRAGA & C. Avenida Rio Branco, Recife.

PREÇO DE CADA FRASCO 3\$000

NOTA: O fabricante devolverá a importancia aos não curados.

QUERES SER PROPRIETARIO?

Queres adquirir um terreno plantado de fructeiras com a modica quantia de 10\$000 mensaes?

NÃO PERDER TEMPO

Por menor que seja o teu salario, poderás economizar 10\$000 por mês para adquirir um optimo terreno, servido por linha de bond, em lugar saudavel e de bello panorama, para edificares a tua casa **7,50\$ X 30,00\$** de frente e fundo respectivamente é o tamanho do terreno que irás adquirir, em 15 mezes e que com a pequena importancia de 10\$000 para pagamento da primeira prestação, ficará em teu poder; magnificas laranjeiras da Bahia, mangas espada e rosa, coqueiros, saputiseiros etc., tudo ficará desde já a tua disposição.

Terrenos na parte mais alta da cidade

TRINCHEIRAS

Dirige-te hoje mesmo a

PASCHOAL FIORILLO Rua Visconde de Petotas N. 77

ANTONIO CIRAULO — Rua Maciel Pinheiro N. 47